

MARCELA ESPREGA NOGUEIRA

**Educação Somática em pesquisas de pós-
graduação nas Universidades brasileiras
(2011-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso

São Paulo

2021

MARCELA ESPREGA NOGUEIRA

**Educação Somática em pesquisas de pós-
graduação nas Universidades brasileiras
(2011-2020)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Departamento de Música da Escola de Comunicações
e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Bacharel em Canto e Arte Lírica

Orientador(a): Profa. Dra Marília Velardi

São Paulo

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Nogueira, Marcela Esprega
Educação Somática em pesquisas de pós-graduação nas
Universidades brasileiras (2011-2020) / Marcela Esprega
Nogueira; orientadora, Marília Velardi. - São Paulo,
2021.
127 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Departamento de Música / Escola de Comunicações e Artes /
Universidade de São Paulo.
Bibliografia

1. Educação Somática. 2. Performance musical. 3.
Preparação corporal. I. Velardi, Marília. II. Título.

CDD 21.ed. - 780

Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado - CRB-8/6194

AGRADECIMENTOS

À minha família, pelo apoio durante os anos da graduação.

À Mariana, pelo amor e carinho e pela parceria constante.

À Patrícia Decot Pernambuco, pelo acolhimento. À Tina, pela amizade e por me colocar em contato comigo e com a minha voz. A ambas pelo tato e cuidado, pelo ensino e pela Eutonia.

À Danúbia, Giorgia e Letícia, pela amizade e pela baguncinha.

Ao Calvin e ao Chicó, pela companhia e pelos lembretes gentis para descansar.

Ao prof. Clayton Ribeiro, por me apontar esse caminho e acreditar em mim.

À profa. Marília, pela orientação sensível e paciente.

Ao prof. Angelo Fernandes, por ter me acolhido em sua sala de aula (e possibilitado que eu terminasse o curso), pelo ensino paciente e pelo encorajamento.

Aos dois anjos da guarda, Alexandre e Cidinha, pelo socorro em meio às burocracias da USP e da Unicamp.

Aos colegas de curso que me acompanharam e torcem por mim. À Janaina Avanzo, pelo apoio e solidariedade. À Rafa Martinelli, pela força e clareza. A ambas pela amizade e companhia.

Ao Fábio, Efraim, Isabel, Jackes e Jocus pela companhia, pelas trocas e pela música no grupo de estudo CorpoVoz.

Aos professores e professoras que acreditaram em mim.

Aos entes queridos (não só os mencionados aqui), por existirem.

RESUMO

NOGUEIRA, Marcela Esprega. *Educação Somática em pesquisas de pós-graduação nas Universidades brasileiras (2011-2020)*. 2021, 127p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) – Departamento de Música, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

Resumo: As práticas de Educação Somática têm ganhado espaço no meio da performance musical como apoio no ensino da técnica instrumental e corporal, estratégia de abrandamento da Ansiedade de Performance Musical, e meio de criação artística. No entanto, em alguns espaços, ainda é questionada como prática acadêmica (relacionada ao ensino, pesquisa e extensão na Universidade). O objetivo central desse trabalho é levantar as pesquisas acadêmicas brasileiras que tenham a Educação Somática como tema ou assunto, por meio de pesquisa quantitativa. O levantamento foi realizado em duas bases de dados online: o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como escopo, foram consideradas apenas teses e dissertações publicadas entre os anos 2011 e 2020. Para a realização do levantamento, foram usados como termo de busca “educação somática” e nomes de práticas específicas no campo, identificadas pela literatura anterior à presente pesquisa. A partir disso, notou-se um aumento significativo do número de trabalhos de pós-graduação sobre Educação Somática publicados entre 2011 e 2020 em relação à década anterior, identificou-se quais áreas têm se debruçado sobre a Educação Somática, e propôs-se uma aproximação entre práticas somáticas e práticas de pesquisa mediada pela revisão da literatura existente. Também notou-se que, nos trabalhos defendidos em programas de Música nesse período, os principais interesses nas práticas somáticas são para a prevenção de lesões causadas durante a prática musical, o aprimoramento da técnica instrumental e enquanto ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Educação Somática. Performance musical. Preparação corporal. Feldenkrais. Eutonia. Técnica Alexander. Método das Cadeias Musculares e Articulares. Ginástica Holística. Método Bertazzo. Método de Reorganização Postural Dinâmica. Antiginástica. Body-Mind Centering. Fundamentos Corporais Bartenieff. Ideokinesis.

ABSTRACT

Abstract: Somatic Education practices have been acknowledged in musical performance as a support in teaching instrumental and body technique, as a strategy to alleviate Musical Performance Anxiety, and as a means of artistic creation. However, in some spaces, it is still questioned as an academic practice (as related to teaching, research and university extension). The main objective of this work is to collect data on Brazilian academic research with Somatic Education as a theme or subject, through quantitative research. The searches were carried out at two online databases: the Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and the Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). For the scope, only theses and dissertations published between 2011 and 2020 were considered. To carry out the searches, “somatic education” and names of specific practices in the field, identified in the literature previous to this research, were used as search threads. As of this, a significant increase in the number of postgraduate papers on Somatic Education published between 2011 and 2020 was noted when compared to the previous decade, the areas which have been focusing on Somatic Education were identified, and the convergence between somatic practices and research practices mediated by the review of existing literature was proposed. It was also noted that, in the works defended in Music programs in this period, the main interests in somatic practices are related to the prevention of injuries caused during musical practice, the improvement of instrumental technique and as a pedagogical tool.

Key-words: Somatic Education. Musical performance. Body preparation. Eutony. Alexander Technique. Godelieve Denys-Struyf Method. Holistic Gymnastics. Ivaldo Bertazzo. José Antonio de Oliveira Lima. Antigym. Body-Mind Centering. Bartenieff Fundamentals. Ideokinesis.

SUMÁRIO

Lista de abreviaturas e siglas	p. 10
Lista de figuras	p. 11
Lista de tabelas	p. 12
Introdução	p. 13
Capítulo 1: Análise quantitativa dos trabalhos	p. 19
1.1 Quantidade de trabalhos	p. 19
1.2 Distribuição dos trabalhos entre Áreas de Conhecimento	p. 22
1.3 Distribuição dos trabalhos entre Universidades	p. 24
1.4 As Práticas	p. 25
1.5 Perfil das pessoas pesquisadoras	p. 29
Capítulo 2: Interesses das pesquisas em Música	p. 31
Capítulo 3: Discussão	p. 33
3.1 Limitações da pesquisa	p. 33
3.2 Sobre os achados do levantamento	p. 33
Conclusão	p. 36
Referências bibliográficas	p. 39
Apêndice A – Relação dos trabalhos levantados	p. 41
Apêndice B – Relação de interesses, métodos e conclusões dos trabalhos defendidos na pós-graduação em Música	p. 84

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

# ou ID	Identificação do trabalho no quadro produzido durante o levantamento.
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Ex.	Exemplo.
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Fig.	Figura.
MA	<i>Movement Analysis.</i>
Tab.	Tabela.

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1	- Estrutura dos quadros produzidos durante o levantamento.....	p. 18
Fig. 2	- Distribuição do número de publicações de acordo com o ano.....	p. 20
Fig. 3	- Distribuição dos trabalhos por Área de Conhecimento.....	p. 23

LISTA DE TABELAS

Tab. 1	- Distribuição do número de publicações por programa de pós-graduação	p. 21
Tab. 2	- Distribuição dos trabalhos por Universidade.....	p. 24
Tab. 3	- Relação de trabalhos por práticas buscadas.....	p. 26
Tab. 4	- Relação de trabalhos por práticas recorrentes encontradas incidentalmente.....	p. 27
Tab. 5	- Relação de práticas buscadas, quantidade de trabalhos e áreas acadêmicas mais presentes.....	p. 28

INTRODUÇÃO

Escolhi estudar canto na Universidade com a esperança de aprender a cantar como as intérpretes que admirava na adolescência, mas depois de começar o curso, estudar canto se tornou uma tarefa cada vez mais difícil. Isso porque, cada vez mais, minhas sensações me pareciam obstáculos entre mim e o canto que eu queria aprender — “porque eu não sinto (só) o que os professores esperam que eu sinta, não aprendo”. Passei um bom tempo me sentindo incapaz de aprender o que eu mais queria. Cheguei a trancar o curso por um tempo, e quando voltei, evitei as disciplinas práticas ao máximo porque tinha medo de passar pelo mesmo desgaste de novo, e acabar perdendo de vez a vontade de cantar. Por um tempo, a única matéria prática que eu cursei foi a de Canto Coral¹, onde conheci a Maria Valentina (na época colega veterana do curso de Canto, hoje uma querida amiga), e através do seu trabalho de preparação vocal do coro entrei em contato com a Eutonia. No trabalho com ela, cantar não era assustador, e voltou a ser uma atividade que me fazia sentir bem. Passei a fazer aulas de canto com a Valentina, e procurei por recomendação dela atendimento com uma eutonista, Patrícia, com quem faço aulas até hoje. A Valentina, a Patrícia e a Eutonia que aprendi com elas me ensinaram outras formas de cantar, de vivenciar o meu corpo e o espaço à minha volta, e um cuidado e respeito comigo mesma que eu gostaria de ter aprendido muito mais cedo na vida. Sem elas, eu talvez não tivesse reencontrado o gosto por cantar, ou a coragem de terminar o curso.

Depois disso, carreguei esses aprendizados comigo para os ambientes de aula na graduação o melhor que pude, mas não podia deixar de comparar os ambientes onde as a experiência com o canto e com o ensino ativamente encorajava a percepção, a escuta e a atenção gentis, a pesquisa curiosa (o descanso, a confiança no chão e outras coisas...), aos ambientes com experiências conduzidas de outras formas. Me perguntava por que o ensino a partir e através da escuta do corpo tinha tão pouco lugar na Universidade, e o que faltava para que tivesse lugar ali.

Minhas experiências com a Educação Somática no curso de Música foram facilmente os momentos pedagógicos mais construtivos que eu vivenciei dentro da Universidade, mas também pareceram existir *apesar* do pouco ou nenhum suporte institucional, dependendo

¹ Disciplina obrigatória para todos os cursos de Graduação em Música (CMU).

inteiramente da disposição voluntária dos professores. Meu primeiro contato mais consistente com a Educação Somática na graduação foi o semestre de Canto Coral com preparação vocal pela Valentina. Ela foi convidada pelo professor a conduzir os aquecimentos vocais no início dos ensaios, e participou como voluntária em quase todos eles, conduzindo a turma por inventários de Eutonia e experimentações vocais. Naquele semestre vi um grupo com algo por volta de cem alunos (majoritariamente de outros cursos dentro da música e não necessariamente interessados em cantar², alguns tendo sua primeira experiência como coralistas) habitando o espaço de ensaio com conforto e disposição aparentes, até fazendo improvisações vocais juntos; ao fim de cada ensaio, alguns alunos procuravam a Valentina para tirar dúvidas, compartilhar impressões e agradecer pela condução das aulas.

Meu segundo contato foi por meio da profa. Marília Velardi (EACH-USP), com quem aprendi sobre e pratiquei o Método Feldenkrais e o estudo do movimento de Rudolf Laban. Atuando em parceria com o prof. Luiz Ricardo Basso Ballesterio (CMU-USP), transformaram uma disciplina coletiva de prática de repertório em um “espaço coletivo, criativo e crítico para a exploração da performance vocal a partir de práticas, percepções e investigações poéticas corporais”³. Essa mudança aconteceu enquanto eu já cursava a disciplina, então pude acompanhá-la de perto. Apesar de não ter guardado muitos registros das aulas, me lembro bem das criações (individuais e coletivas — se bem que nenhum projeto ali era de fato individual, tamanha a participação e influência mútua que a turma apresentava), da sensação do contato com os colegas durante as práticas, dos momentos fortuitos de performance nascidos das improvisações, e talvez a minha parte favorita: de ver os colegas ganhando confiança e autoapreciação pelos próprios movimentos, trabalhos e processos.

Meu terceiro contato foi na disciplina de “Técnicas de reeducação corporal e técnicas de abrandamento de APM (Ansiedade de Performance Musical)”, optativa, conduzida pelos professores Robert Suetholz e Amilcar Zani (CMU-USP). A disciplina consistia em sequências curtas de aulas experimentais em algumas práticas que podem ser descritas como somáticas⁴ (ex.: três aulas de Técnica Alexander, três aulas de Método Feldenkrais etc.), intercaladas com aulas dedicadas à discussão das experiências com as práticas. Apenas as aulas de discussão (aprox. 25% das aulas) eram conduzidas pelos professores responsáveis; as demais eram conduzidas por professores-palestrantes, formados nas respectivas práticas e/ou especialistas⁵, convidados voluntários. A disciplina dependia completamente do contato

2 Por ser uma disciplina obrigatória, boa parte dos alunos não estavam ali por motivação própria.

3 A disciplina hoje se chama “Práticas, percepções e poéticas corporais e a performance vocal”.

4 A maioria das aulas é dedicada à experimentação prática, mas nem todas; ex. as palestras da profa. Dra. Meryelle Maciente sobre APM em músicos.

5 Vide profa. Dra. Meryelle.

peçoal dos professores com os professores-palestrantes convidados, e da boa vontade destes últimos em ministrar aulas. Cursei essa disciplina durante o segundo semestre de 2020, completamente à distância, quando a pandemia e a quarentena ainda eram acontecimentos recentes. Foi um contexto bem único de se observar⁶. No começo do semestre, muitos colegas se apresentavam para a classe dizendo algo como “eu sou uma pessoa naturalmente ansiosa”, e já no final a maioria parecia se sentir confortável compartilhando suas experiências (e até mesmo críticas), e mantendo suas pesquisas de si mesmos. Os professores também começaram o semestre ansiosos, tendo que aprender de pronto a lidar com tecnologias novas e contornar dificuldades técnicas, mas deram conta de conduzir uma disciplina sobre técnicas somáticas à distância de forma proveitosa, e, assim como os alunos, me pareceram mais confiantes e realizados com as aulas ao longo do semestre.

Cursando essa disciplina tive a oportunidade de vivenciar algumas práticas com formas diferentes de ver e experimentar o corpo (e referenciais diferentes em disciplinas das Ciências Biológicas), de experimentar os sentidos, e, especialmente para o professor, diferentes maneiras de conduzir os alunos por um experimento em sala de aula. As reações e colocações dos colegas diante de cada prática também refletiam as diferenças entre elas: cada aluno se identificou com aspectos distintos de cada prática. Apesar das diferentes afinidades, nas aulas de discussão boa parte da sala mostrou preferência pela Técnica Alexander.

Ainda sobre experiências com práticas corporais na graduação, cursando a disciplina optativa Laboratório de Interpretação e Criação Musical Contemporânea tive a oportunidade de participar em grupos de estudo e criação cênico-musical com o professor Fábio Cardozo de Mello Cintra (CAC-USP) e colegas graduandos e pós-graduandos. Apesar de não terem sido orientados por uma prática somática específica, ambos os projetos consistiram em pesquisas de criação artística coletiva através da experiência do corpo. O primeiro projeto aconteceu em 2019, em colaboração minha, do Fábio e do colega de curso Eder Rodrigues — na época prestes a se formar como Bacharel em Canto e Arte Lírica —, num processo que se deu com encontros presenciais do trio, envolvendo conversas e sessões práticas (geralmente dinâmicas de improvisos), que tinham como gatilho a leitura do Livro da Dança (TAVARES, 2018).

O segundo projeto teve início em 2021, já em contexto de pandemia, na forma de um grupo de estudos dentro da disciplina chamado CorpoVoz, que começou com seis integrantes. O grupo se deu o desafio de realizar pesquisas práticas e coletivas em criação musical através do corpo de forma completamente remota, por meio de videochamadas online. Os encontros envolveram discussões e trocas de relatos, a elaboração de propostas de pesquisa e práticas

6 Observei mantendo um diário das aulas, que foi a forma de avaliação da disciplina.

coletivas, e a produção espontânea de materiais (vídeos, áudios e fotografias), que foi alimentada pelas conversas e atividades dos encontros, pelos materiais que já tivessem sido compartilhados com o grupo e pelas experiências cotidianas de cada integrante.

Ambos os projetos tiveram como objetivo inicial produzir algum tipo de apresentação que pudesse integrar a mostra de final de semestre da disciplina, e ambos geraram performances para esse fim. Mas o que mais me chamou a atenção como resultado desses projetos foram os ambientes que comportaram esses processos criativos, que foram construídos pelos próprios integrantes num exercício constante de colaboração, experimentação e reconhecimento — dos acontecimentos ao longo de cada processo, dos espaços, de si e do outro —, e me pareceram muito diferentes de outras experiências que tive com prática e criação musical.

Mas minhas experiências com Educação Somática na graduação não foram todas práticas; em alguns ambientes não dedicados a esse tipo de prática tive contato com discursos diferentes a respeito da Educação Somática. Um discurso crítico com o qual tive contato em ambientes de pesquisa foi que assuntos relacionados ao bem-estar (especificamente de artistas performadores) seriam complicados de se pesquisar, porque requereriam lidar com dados difíceis de se quantificar. Já em espaços de discussão sobre a prática musical e hábitos de estudo, eram frequentes os relatos (e conselhos) de colegas e professores na graduação sobre cuidados com o próprio corpo na prática musical, sobre a importância de algum tipo de preparação corporal⁷ para a prática a fim de prevenir lesões, acalmar os nervos etc. Mesmo em tom de recomendação, essas falas geralmente subentendiam que caberia ao aluno procurar esse tipo de ajuda, em atendimento, seminários ou aulas particulares, fora da Universidade.

As perguntas que orientaram a presente pesquisa foram: qual é o lugar da Educação Somática na pesquisa acadêmica atualmente? Com quais interesses, métodos e resultados ela é estudada? Para seguir nesta investigação foi escolhido, a princípio, o delineamento de pesquisa bibliográfica, que tem como finalidade “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]” (LAKATOS; MARCONI, 2002, p.71), e é feita a partir da identificação, localização e compilação do material pertinente ao tema de estudo, e do fichamento dos materiais selecionados (LAKATOS; MARCONI, 2002, p.73-75). Contudo, ao longo da pesquisa, notou-se que ao se debruçar sobre a origem e autoria dos materiais analisados, além do conteúdo, a pesquisa se encaminhou para um delineamento documental (ALMEIDA; GUINDANI; SÁ-SILVA, 2009).

⁷ Aqui geralmente não atrelada a um objetivo estético ou cênico.

O objetivo geral deste trabalho foi realizar um levantamento sobre as pesquisas acadêmicas brasileiras tendo a Educação Somática como tema ou assunto; como objetivos específicos, buscou identificar quais áreas acadêmicas têm estudado a Educação Somática nas Universidades brasileiras atualmente, e identificar que tipos de pergunta de pesquisa já foram feitos, os métodos escolhidos para as investigações e as conclusões que foram alcançadas. Para atender ao objetivo geral, foi consultado um artigo científico com objetivo similar, e a metodologia empregada ali foi usada como modelo, adequado a esta pesquisa com o auxílio da orientadora. O artigo em questão é um levantamento de Costa e Strazzacappa (2015) com o título “*A quem possa Interessar: a Educação Somática nas pesquisas acadêmicas*”.

Como escopo, a presente pesquisa escolheu os trabalhos de pós-graduação produzidos nas Universidades brasileiras entre 2011-2020, tendo a Educação Somática como tema ou assunto. O escopo de tempo foi escolhido para dar continuidade ao estudo do levantamento de Costa e Strazzacappa (2015), que considerou trabalhos entre os anos 2000-2010, mas diferente do primeiro levantamento, não foram considerados artigos científicos nem monografias de graduação; a redução do escopo foi feita a fim de reduzir a quantidade de material a ser analisado.

A busca dos documentos foi realizada acessando a bases de dados online, durante setembro e outubro de 2021. Foram usadas duas das bases de dados usadas por Costa e Strazzacappa (2015): o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (que inclui trabalhos defendidos em algumas Universidades particulares); os repositórios institucionais das Universidades nas quais os trabalhos foram defendidos também foram consultados para acessar parte das versões digitais.

Os termos de busca usados para o levantamento foram semelhantes aos usados por Costa e Strazzacappa (2015), que buscou por “educação somática”, e por técnicas⁸ específicas de Educação Somática. Esta pesquisa somou às práticas listadas por Costa e Strazzacappa (2015), as listadas por Lima (2010), e considerou: Método Feldenkrais (Moshe Feldenkrais), Eutonia (Gerda Alexander), Técnica Alexander (Mathias Alexander), Método das Cadeias Musculares e Articulares (Godelieve Denys-Struyf), Ginástica Holística (Dra. Lily Ehrenfried), Método Bertazzo (Ivaldo Bertazzo) e Método de Reorganização Postural Dinâmica (José Antônio de Oliveira Lima) (COSTA; STRAZZACAPPA, 2015); e também

⁸ Strazzacappa (2012, 2015) e Lima (2010) optam pela nomenclatura “técnica” ao se referir a práticas específicas dentro da Educação Somática; Strazzacappa (2012) escolhe essa nomenclatura a partir do conceito de “técnica do corpo” proposto por Marcel Mauss (1936). Ciente de alguns dos debates terminológicos no campo da Educação Somática (e da possibilidade de haver outros) esta pesquisa se ateve a chamar técnicas, métodos, disciplinas etc. específicos no campo de “práticas”.

O critério de inclusão dos trabalhos foi que o título, o resumo ou os descritores incluíssem “Educação Somática” ou práticas específicas dentro da Educação Somática (listadas acima); foram excluídos trabalhos em que tema e assunto não fossem Educação Somática, e trabalhos defendidos fora do recorte 2011-2020. A triagem dos materiais se deu pela leitura dos resumos e, em alguns casos, pela leitura parcial dos trabalhos, para excluir os que tratassem de outros assuntos como maturação somática, crescimento somático etc. (COSTA; STRAZZACAPPA 2015); alguns resultados relacionados a assuntos como “corpo-mente” ou “corporeidade”, mas não necessariamente relacionados a Educação Somática (ex. “corpo e mente em Espinoza”) também foram excluídos.

#	Título	Ano	Autor	Uni.	Programa	Título Defendido

Interesse	Método	Conclusão	Métodos/Técnicas "participantes"	Formação do pesquisador	Versão digital disponível em

9 A organização em vários quadros havia sido pensada para registrar quais práticas de Educação Somática participavam de quais trabalhos; essa organização foi revista porque muitos trabalhos envolviam mais de uma prática, e/ou práticas que não foram elencadas por Costa e Strazzacappa (2015) e Lima (2010), de forma que o termo de busca usado não dizia muito sobre as práticas que participaram em cada trabalho encontrado. A estrutura dos quadros também foi revista para comportar o registro das práticas envolvidas.

CAPÍTULO 1:

ANÁLISE QUANTITATIVA DOS TRABALHOS

Esta seção do Trabalho fará frequentemente comparações com o levantamento de Costa e Strazzacappa (2015). Para isso, foi consultado o quadro produzido pelo levantamento em questão, que não foi encontrado no artigo de 2015, mas sim na monografia de Costa (2012), que o antecedeu.

1.1 Quantidade de trabalhos

A presente pesquisa considerou 98 trabalhos de pós-graduação ao todo, dos quais 65 dissertações e 33 teses. Para comparar esses resultados com os encontrados por Costa e Strazzacappa (2015), foram identificados e desconsiderados os trabalhos encontrados pelos termos de busca adicionados a partir de Lima (2010) (Antiginástica, Body-Mind Centering, Bartenieff Fundamentals e Ideokinesis); usando apenas os termos de busca gerados por Costa e Strazzacappa (2015), foram encontrados 94 trabalhos, com 63 dissertações e 31 teses. As buscas de Costa e Strazzacappa (2015) encontraram 30 dissertações e 20 teses, de forma que mesmo considerando apenas as mesmas buscas usadas pelo primeiro levantamento, houve um aumento expressivo no número de publicações (88% a mais).

A distribuição dos trabalhos levantados para o escopo de tempo entre 2011-2020 é mostrada no gráfico a seguir¹⁰:

¹⁰ Este gráfico considera os 4 trabalhos achados com os termos de busca adicionados a partir de Lima (2010).

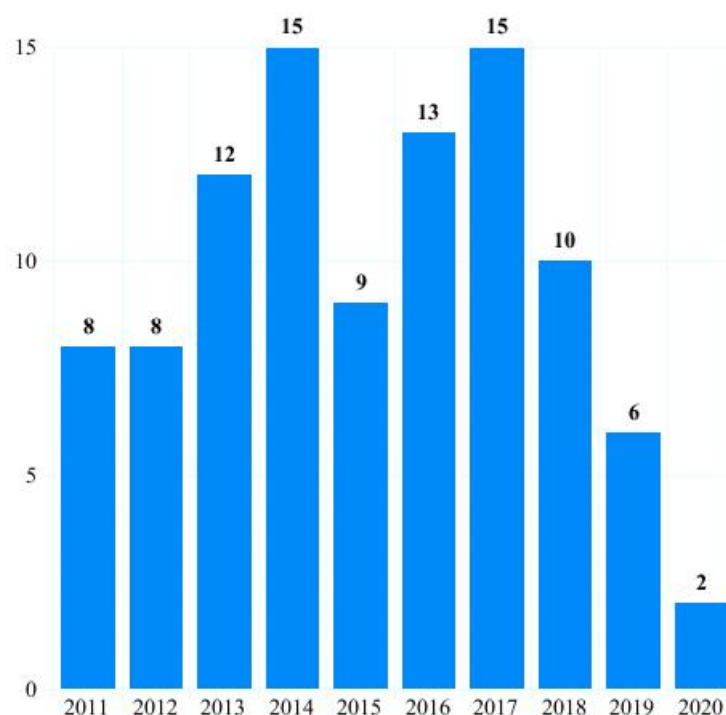


Fig. 2 - Distribuição do número de publicações de acordo com o ano.

Em comparação com os achados da pesquisa de Costa e Strazzacappa (2015), a distribuição acima difere do “aumento gradativo” encontrado para o período de 2000-2010. Os anos 2014 e 2017 apresentaram o maior número de publicações por ano, e os anos 2019 e 2020 apresentaram menos publicações em relação aos demais; a escassez de trabalhos em 2019-2020 em relação aos anos anteriores talvez se deva, em parte, pela pandemia.

A fim de identificar em quais áreas acadêmicas e de conhecimento foram defendidos os trabalhos encontrados, foram observados o título obtido na defesa, e a instituição onde cada trabalho foi apresentado (COSTA; STRAZZACAPPA, 2015), e o programa de pós-graduação. A tabela a seguir lista os programas encontrados, e o número de trabalhos defendidos em cada um:

Programas de pós-graduação	Quantidade de trabalhos
Artes Cênicas	30
Artes	14
Artes da Cena	12
Educação	11
Música	7
Artes Visuais	5
Teatro	2
Psicologia Clínica	2
Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação	2
Arte	1
Artes em Rede Nacional	1
Estudos Contemporâneos das Artes	1
Estética e História da Arte	1
Dança	1
Ciências da Atividade Física	1
Educação Física	1
Psicologia	1
Psicossociologia de Comunidade e Ecologia Social	1
Ciências da Saúde	1

Saúde Coletiva	1
Comunicação	1
Comunicação e Semiótica	1

Tab. 1 - Distribuição do número de publicações por programa de pós-graduação.

Entre os trabalhos considerados na presente pesquisa, apenas um foi defendido na Dança¹¹. No entanto, a leitura parcial dos trabalhos mostrou que a dança foi o assunto de outras 34 pesquisas¹², ainda que tenham sido defendidas em outras áreas; dos 44 trabalhos defendidos nas Artes Cênicas (considerando os programas Artes Cênicas, Artes da Cena e Teatro), 17 envolvem dança.

1.2 Distribuição dos trabalhos entre Áreas de Conhecimento

Depois da identificação, os programas foram agrupados por área acadêmica e por Área de conhecimento. Para a identificação das Áreas de conhecimento, foi usado o critério de Costa e Strazzacappa (2015): considerou-se da Área das Artes os trabalhos de Dança, Música, Teatro, Letras/Linguística, com a adição das Artes Visuais¹³; da Área da Saúde, os trabalhos de Educação Física, Medicina, e Saúde Coletiva; da Educação foram considerados apenas os defendidos em programas com esse nome. Foi feita uma alteração no critério com a introdução da Psicologia como uma área à parte. Segundo o Ministério da Educação (2017), o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) classifica a Psicologia como parte das Ciências Humanas, e não foram encontrados outros programas pertencentes a esta Área. A distribuição da quantidade de trabalhos entre as Áreas é mostrada no gráfico a seguir:

11 Trabalho #2 “Corpo em Dança: o papel dos métodos somáticos na formação do dançarino contemporâneo”, Souza (2012).

12 A relação das pesquisas com a dança consta no título ou no resumo destes trabalhos: #3, #4, #5, #8, #14, #16, #19, #20, #22, #24, #25, #27, #33, #39, #42, #45, #46, #47, #48, #49, #50, #51, #52, #55, #58, #63, #65, #71, #76, #80, #81, #85, #90, #97, #98.

13 O levantamento anterior não encontrou nenhum trabalho defendido nas Artes Visuais; os trabalhos mais antigos das Artes Visuais encontrados nesta pesquisa foram defendidos em 2014, uma dissertação pela UnB (#24) e outra pela UFRJ (#93).

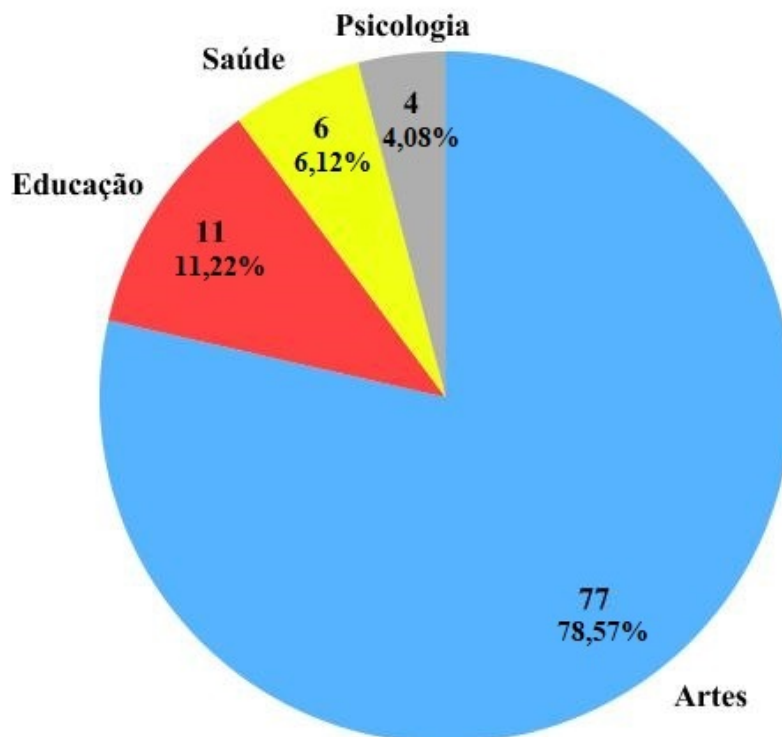


Fig. 3 – Distribuição dos trabalhos por Área de Conhecimento.

Segundo esta organização, a maior parte dos trabalhos considerados pertence à Área das Artes (77), seguida pela Educação (11), e pela Saúde (6). A Psicologia como área acadêmica à parte apresentou 4 trabalhos. No que diz respeito à relação das Áreas de conhecimento com os títulos defendidos, assim como em Costa e Strazzacappa (2015), a Área das Artes foi predominante tanto para as dissertações (78.46%) quanto para as teses (78.79%)¹⁴.

Em comparação com Costa e Strazzacappa (2015)¹⁵, a Área da Saúde foi a que menos apresentou crescimento no número de trabalhos de pós-graduação sobre Educação Somática: o levantamento anterior havia encontrado 7 trabalhos num período de dez anos, e a presente pesquisa encontrou 10. Já a Educação apresentou um crescimento maior no número de trabalhos, com um salto de 4 para 10¹⁶ (um aumento de 150%) Apesar do volume de trabalhos ser muito maior na Área das Artes, o crescimento do número de publicações em comparação

14 Quantidade de dissertações por Área: Artes (51), Educação (8), Saúde (4), Psicologia (2); quantidade de teses por Área: Artes (26), Educação (3), Saúde (2), Psicologia (2).

15 Esta comparação foi feita com o mesmo critério de organização em áreas usado por Costa e Strazzacappa (2015). Também foram deduzidos os trabalhos encontrados pelos termos de busca não usados no levantamento anterior.

16 Foi desconsiderado um trabalho da Educação encontrado com o termo de busca “Antiginástica”, não usado por Costa e Strazzacappa (2015).

com o levantamento anterior foi menor que o apresentado pela Educação: houve um salto de 38 para 77 trabalhos, uma diferença de aproximadamente 103% do número encontrado por Costa e Strazzacappa (2015) entre 2000-2010.

1.3 Distribuição dos trabalhos entre Universidades

A tabela a seguir mostra a quantidade de trabalhos encontrados para cada Universidade:

Universidade	Quantidade de trabalhos
Universidade Estadual de Campinas	23
Universidade Federal da Bahia	23
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7
Universidade de Brasília	6
Universidade de São Paulo	6
Universidade Federal do Rio de Janeiro	5
Universidade Federal de Minas Gerais	4
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2
Universidade Federal do Ceará	2
Universidade Federal do Paraná	2
Universidade Federal Fluminense	2
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	1
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	1
Universidade do Estado de Santa Catarina	1
Universidade Estadual Paulista	1
Universidade Federal da Paraíba	1
Universidade Federal de Pernambuco	1

Universidade Federal de Santa Maria	1
Universidade Federal de São Paulo	1
Universidade Federal de Sergipe	1
Universidade Federal de Uberlândia	1
Universidade Federal do Pará	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1
Universidade Nove de Julho	1

Tab. 2 – Distribuição dos trabalhos por Universidade.

As duas instituições com mais trabalhos de pós-graduação tendo a Educação Somática ou práticas de Educação Somática como tema, entre os trabalhos considerados aqui, foram a Unicamp e a UFBA, ambas com 23 trabalhos; há uma diferença significativa entre o número de trabalhos defendidos nessas duas e na próxima Universidade com mais publicações (UFRGS, com 7 trabalhos).

A proporção de número de trabalhos por Universidade mudou um pouco desde o primeiro levantamento¹⁷: nas buscas de Costa e Strazzacappa (2015) a Unicamp já liderava a lista com 19 trabalhos, mas a UFBA apresentava apenas 7, e a UFRGS apenas 2. Junto com a UFBA, a PUC-SP apresentava 7 trabalhos, e a USP 6. Nos últimos dez anos, a Unicamp manteve a maior quantidade de trabalhos, sendo alcançada pela UFBA (as duas juntas foram responsáveis por quase 47% do total de trabalhos considerados); a UFRGS também apresentou um aumento significativo no número de trabalhos desde o primeiro levantamento, mas a USP manteve a mesma quantidade (sendo alcançada pela UnB, que não foi listada no levantamento anterior), e na PUC-SP o número de trabalhos reduziu consideravelmente (apenas 2 trabalhos em 10 anos). A Unesp também apresentou menos trabalhos que no levantamento anterior (de 3 para 1).

1.4 As Práticas

¹⁷ Para essa comparação, também foram desconsideradas as monografias encontradas por Costa e Strazzacappa (2015).

Ao longo do levantamento, foram encontradas práticas recorrentes nos trabalhos que não seriam contempladas pelos termos de busca preestabelecidos. Considerou-se a inclusão de uma terceira etapa de buscas, alimentadas pelas práticas e tópicos mais recorrentes durante os primeiros levantamentos. Então, acabadas as buscas por práticas específicas, foram contabilizados as práticas e assuntos mais frequentes no quadro de trabalhos, mas os termos de busca gerados para essa etapa renderam muitos resultados: as práticas mais recorrentes foram Sistema Laban ou Laban/Bartenieff de Análise de Movimento e Contato Improvisação; as buscas na BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) pelos fios “Laban” e “Laban/Bartenieff” renderam 80 resultados, e o fio “Contato Improvisação” rendeu 38 (e poucos desses resultados já haviam sido encontrados pelas buscas anteriores). Boa parte dos resultados dessas buscas se encaixava nos critérios de inclusão preestabelecidos. No entanto, considerando o tempo de realização deste trabalho, a presente pesquisa se ateve aos trabalhos encontrados pelos termos de busca preestabelecidos, e se ocupou de listar as práticas que participaram de cada um, a fim de dar continuidade aos dados levantados por Costa e Strazzacappa (2015) e reconhecer a presença de outras práticas na pesquisa acadêmica em Educação Somática atualmente, mesmo considerando um número menor de trabalhos.

Assim, algumas outras práticas foram contabilizadas dentro dos trabalhos já encontrados, mas não geraram novas buscas (que aumentariam significativamente a quantidade de trabalhos a serem considerados); foram, em ordem de maior recorrência: Laban (Bartenieff) MA (*Movement Analysis*), Movimento Autêntico (Mary S. Whitehouse), Contato Improvisação, Coordenação Motora (Piret, Béziers & Husinger), Pilates, e Rolfing (Ida Rolf). As tabelas abaixo listam as práticas encontradas, a quantidade de trabalhos que envolveram cada prática, e a identificação (ID) desses trabalhos nos quadros produzidos durante o levantamento. A primeira tabela (Tab. 3) lista as práticas que foram buscadas:

Práticas buscadas	Quantidade de trabalhos	IDs dos trabalhos
Técnica Klauss Vianna	18	32, 46, 50, 54, 57, 59, 62, 63, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91
Método Feldenkrais	13	10, 12, 13, 18, 21, 24, 29, 33, 45, 64, 66, 67, 68
Técnica Alexander	11	13, 23, 24, 28, 64, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Body-Mind Centering	9	2, 15, 22, 24, 25, 29, 49, 96, 97
Bartenieff Fundamentals	8	(11), 15, 16, 23, 24, 55, 66, 97

Eutonia	6	13, 17, 54, 69, 70, 71
Ideokinesis	4	20, 26, 58, 98
Ginástica Holística	3	2, 69, 78
Método Bertazzo	3	33, 80, 81
Método G.D.S.	1	43
Antiginástica	1	95

Tab. 3 – Relação de trabalhos por práticas buscadas.

A tabela a seguir (Tab. 4) lista as práticas que foram encontradas com mais frequência sem ter gerado novos termos de busca:

Outras práticas encontradas	Quantidade de trabalhos	ID dos trabalhos
Laban(Bartenieff) MA	10	3, 9, 10, 14, 38, 46, 48, 55, 71, 86,
Movimento Autêntico	6	11, 27, 29, 37, 38, 56
Contato Improvisação	6	32, 41, 42, 43, 61, 76
Pilates	6	6, 33, 64, 66, 69, 97
Coordenação Motora Béziers	5	3, 9, 32, 42, 97
Rolfing	3	33, 44, 64

Tab. 4 – Relação de trabalhos por práticas recorrentes encontradas incidentalmente.

Entre as práticas selecionadas previamente para busca, não foi encontrado nenhum trabalho sobre a Reorganização Postural Dinâmica (desenvolvida e proposta por Lima, 2010). Das práticas buscadas, as mais presentes nos trabalhos considerados nesta pesquisa¹⁸ foram Técnica Klauss Vianna (18), Método Feldenkrais (13) e Técnica Alexander (11); a Técnica Klauss Vianna se destacou na quantidade de trabalhos, com uma média de quase dois trabalhos por ano.

Outras práticas além das listadas acima foram encontradas nos trabalhos considerados, mas não foram contabilizadas por serem menos frequentes; olhando para as práticas não listadas, 3 trabalhos envolveram práticas tradicionais – kung fu (#96), tai chi (#72) e yoga

¹⁸ Como dito anteriormente, as buscas para esta pesquisa não contemplaram todas as práticas que podem ser descritas como somáticas, e adição de outras práticas provavelmente alteraria significativamente o volume de trabalhos e os dados a serem considerados.

(#64)¹⁹ – e 3 trabalhos pesquisaram práticas artísticas que se inserem no campo da psicoterapia – Dança Movimento Terapia (#60) e arteterapia junguiana (#80 e #81)²⁰.

Depois de organizar os trabalhos encontrados por práticas envolvidas, foram contabilizadas as áreas acadêmicas onde os trabalhos foram defendidos a fim de determinar quais áreas mais têm produzido trabalhos de pós-graduação sobre cada prática. Como foi observado na leitura dos trabalhos que a dança fazia parte do tema de muitos deles, mas apenas um foi defendido na Dança, para possibilitar estabelecer relações com essa área foi adicionada às contagens a categoria “com/sobre dança”, para os trabalhos que envolveram dança a despeito da área de defesa. Na tabela a seguir, esta categoria só foi listada quando apresentou um número expressivo de trabalhos na prática em questão:

Práticas buscadas	Quantidade de trabalhos	Áreas acadêmicas com mais trabalhos defendidos
Técnica Klauss Vianna	18	Artes Cênicas (9), Artes (3), Educação (3), com/sobre dança (5)
Método Feldenkrais	13	Artes Cênicas (5), Artes Visuais (3)
Técnica Alexander	11	Música (6), Artes Cênicas (2)
Body-Mind Centering	9	Artes Cênicas (6), Artes Visuais (2), com/sobre dança (6)
Bartenieff Fundamentals	8	Artes Cênicas (5), Artes Visuais (2), com/sobre dança (4)
Eutonia	6	Artes Cênicas (2), Artes (2)
Ideokinesis	4	Artes (2), Artes Cênicas (2), com/sobre dança (3)
Ginástica Holística	3	Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação (2)
Método Bertazzo	3	Artes Cênicas (3), com/sobre dança (3)
Método G.D.S.	1	Comunicação (1)
Antiginástica	1	Educação (1)

19 Também foram encontradas outras práticas de origem mais recente, que não couberam à presente pesquisa classificar como tradicionais ou não: Lian Gong (#39) e Aikido (#32).

20 Algumas práticas de dança e movimento (BRITO; GERMANO; SEVERO, 2021) e de Educação Somática (LIMA, 2010, p.36-38) são consideradas e até divulgadas como terapêuticas; o presente levantamento encontrou vários trabalhos dedicados ao potencial terapêutico das práticas pesquisadas. Segundo o artigo e a tese aqui citados, ambos trabalhos de profissionais da saúde, o potencial terapêutico de uma prática não a torna uma terapia. A Dança Movimento Terapia e a arteterapia (REIS, 2014) se inserem no campo psicoterápico porque são administradas por psicoterapeutas em ambiente clínico.

Tab. 5 – Relação de práticas buscadas, quantidade de trabalhos e áreas acadêmicas mais presentes.

Na tabela acima, a quantidade total de trabalhos encontrados com cada prática foi mantida para permitir a comparação das proporções dos dados referentes às áreas acadêmicas. É possível ver que enquanto algumas práticas têm trabalhos mais igualmente distribuídos entre diferentes áreas, outras apresentam áreas predominantes: para a Técnica Alexander, mais da metade dos trabalhos foi defendida na Música; para a Técnica Klauss Vianna, metade dos trabalhos foi defendida nas Artes Cênicas; para o Body-Mind Centering, dois terços dos trabalhos foram defendidos nas Artes Cênicas, e o mesmo número de trabalhos envolve dança; para os Bartenieff Fundamentals, mais da metade dos trabalhos foi defendida nas Artes Cênicas, e metade deles envolve dança; para a Ideokinesis, 3 de 4 trabalhos envolvem dança. Além do Body-Mind Centering, Bartenieff Fundamentals e Ideokinesis, a dança também teve presença significativa nas pesquisas com o Método Bertazzo (todas das Artes Cênicas, todas envolvem dança) e com a Técnica Klauss Vianna. Para a Ginástica Holística, 2 das 3 pesquisas são da Saúde.

Quanto às Áreas do conhecimento, quase todas as práticas buscadas (exceto pela Ginástica Holística e pela Antiginástica), foram mais pesquisadas em termos de quantidade de trabalhos pelas Artes.

Como as práticas não listadas por Costa e Strazzacappa (2015) e Lima (2010) não foram minuciosamente buscadas, não foi possível determinar quais áreas acadêmicas têm-nas pesquisado com mais frequência nas Universidades brasileiras no período considerado.

1.5 Perfil das pessoas pesquisadoras

Durante a reorganização dos quadros produzidos pela presente presente pesquisa, também foram buscados o currículo Lattes e perfis profissionais²¹ das pessoas pesquisadoras. Foram buscadas 93 ao todo, sendo que algumas não foram encontradas em nenhuma das plataformas. Dos perfis encontrados, a maioria apresenta formação acadêmica ou complementar nas Artes, especialmente na Dança (58) e no Teatro (52); também foram encontrados, em número bem menor, perfis apresentando formação em Música (11) e em Artes Visuais (4). Ao todo, 81 pessoas pesquisadoras apresentaram alguma formação na Área

21 Escavador e LinkedIn. Nem todas as pessoas pesquisadoras foram encontradas na plataforma do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e algumas apresentavam menos informações no currículo Lattes do que em outros perfis.

das Artes. Quanto a outras Áreas, foram contados os perfis com formação na Saúde (13) e na Educação (18). Dessa forma, foi observado que, assim como encontrado por Costa e Strazzacappa (2015), a maior parte das pessoas pesquisadoras em Educação Somática nas Universidades brasileiras possuem formação em Artes.

CAPÍTULO 2:

INTERESSES DAS PESQUISAS EM MÚSICA

O objetivo inicial era identificar com que interesses, métodos e resultados a Educação Somática é pesquisada atualmente nas Universidades brasileiras. Duas coisas aconteceram durante a pesquisa que afastaram esse objetivo do alcance: 1) o volume de trabalhos foi maior do que o esperado, e 2) boa parte dos trabalhos não apresentava os objetivos e a metodologia escolhida com clareza, então foi necessário despendar tempo de leitura procurando essas informações, além de pesquisar sobre os métodos e referências recorrentes para esclarecer o entendimento dos trabalhos. O quadro de levantamento bibliográfico produzido durante a pesquisa foi preenchido a princípio pelas informações presentes nos resumos, depois pelas informações encontradas no conteúdo dos trabalhos. Para alguns trabalhos onde o objetivo, o método e/ou a conclusão não puderam ser identificados mesmo após a leitura do conteúdo, o quadro não pôde ser preenchido, o que dificultou a compreensão e discussão dos trabalhos. Por estas razões, foram considerados aqui apenas os interesses das pesquisas na área da Música. Mesmo tendo decidido não tratar dos interesses de todos os trabalhos considerados nesta pesquisa, todas as informações coletadas para o preenchimento dos quadros constam nos apêndices deste trabalho.

Quanto aos interesses da Educação Somática para a Música nos trabalhos considerados aqui, é notável que 6 dos 7 trabalhos são sobre a Técnica Alexander; o sétimo (#62) pesquisou a Técnica Klauss Vianna. Dos cinco trabalhos que foram defendidos em outras áreas, mas envolvem música, um (#74) também usou a Técnica Alexander.

As pesquisas sobre Educação Somática defendidas no campo da Música atualmente parecem se interessar nas práticas como ferramenta pedagógica (#77, #72, #73, #28, #64), prevenção de lesões (#77, #75, #72, #73, #28, #64) e melhoria da proficiência técnica ou do desempenho (#77, #75, #72, #73, #28, #62, #64). Sobre a questão da técnica, boa parte das pesquisas apresenta como objetivo ou potencial um desenvolvimento mais holístico (em termos da Técnica Alexander, da “unidade psicofísica”) do músico, não centrado apenas em metas de desempenho, e nos trabalhos que usaram de intervenção (#12, #28, #72), o bem-estar reportado pelos alunos participantes foi apresentado com a mesma ênfase que as melhorias técnicas percebidas. Um dos trabalhos (#73) dedica uma seção a rever o conceito de

técnica pelo prisma da Técnica Alexander, e conclui criticando o “desenvolvimento da técnica como mera ‘programação motora’” (HÜBNER, 2014, p.235). Contudo, também foi observado que as únicas pesquisas sobre Educação Somática e música com foco em criação e/ou improvisação (#74, #84, #89) não foram defendidas no campo da Música.

CAPÍTULO 3:

DISCUSSÃO

3.1 Limitações da pesquisa

A pesquisa foi feita completamente online, o que facilitou o acesso a um número maior de trabalhos (inclusive os defendidos em outras cidades e estados), mas os trabalhos sem versões digitais ou divulgação autorizada ficaram fora do alcance desta pesquisa.

Por conta da desconsideração de artigos científicos, algumas observações que foram possíveis em Costa e Strazzacappa (2015), como a diferença do número de publicações por Área entre revistas acadêmicas (onde predominou a Saúde) e trabalhos de pós-graduação (onde predominaram as Artes), não foram possíveis nesta pesquisa. Apesar do escopo menos abrangente em comparação com o primeiro levantamento, pressupôs-se que parte dos artigos publicados em revistas científicas seriam produtos das pesquisas da pós-graduação, o que foi confirmado durante o levantamento: algumas buscas por versões digitais dos trabalhos na internet resultaram em artigos (às vezes homônimos aos trabalhos originais). Registrar a quantidade de trabalhos que geraram artigos científicos não foi o interesse desta pesquisa.

Em dado ponto da pesquisa, já buscando por métodos específicos, encontrei um trabalho que, estritamente pelos critérios de inclusão preestabelecidos, não seria considerado relevante e realmente não foi incluído no levantamento, mas após a leitura do resumo e de alguns capítulos, foi considerado pertinente. Nesse momento me dei conta que as buscas podem ter deixado de alcançar outros trabalhos pertinentes ao assunto. O trabalho em questão era intitulado “*Corpo e Educação Física: revisão integrativa da produção científica brasileira (2009-2019)*” (Fátima, 2020). O trabalho tem como palavras-chave: dualismo corpo-mente; Educação Física escolar; corpo concreto; materialismo histórico-dialético; uma investigação futura poderia considerar incluir buscas usando termos como “corpo concreto” e “dualismo corpo-mente” a fim de identificar discussões pertinentes que não se identifiquem especificamente com a Educação Somática.

3.2 Sobre os achados do levantamento

Quanto ao aumento e diminuição percebidos da quantidade de trabalhos de pós-graduação em Educação Somática, é preciso levar em conta que se o número de trabalhos a

serem considerados aumentaria significativamente com a adição de outras práticas na etapa de buscas, o movimento do número de publicações descrito aqui (Fig. 2) também poderia ser significativamente alterado com essa mudança. Ciente disso, e tendo em vista que o número de publicações que foram de fato contabilizadas nesta pesquisa já soma quase o dobro do número de publicações encontradas pelo levantamento anterior (2000-2010), é necessário considerar possíveis causas para a diferença no número de publicações nos últimos dez anos. O levantamento de Costa e Strazzacappa (2015) alegou ter encontrado um aumento gradativo do número de publicações sobre Educação Somática entre 2000-2010, correlato com o aumento do número de cursos superiores de dança, e de cursos de formação em técnicas de Educação Somática no Brasil (COSTA; STRAZZACAPPA, 2015). O aumento expressivo do número de publicações talvez possa ser explicado pelas razões indicadas por Costa e Strazzacappa (2015), mas não coube a essa pesquisa explicar esse acontecimento.

A presente pesquisa também encontrou incidentalmente práticas que não foram listadas por Costa e Strazzacappa (2015) ou por Lima (2010), mas renderam mais resultados em buscas rápidas pelas bases de dados do que algumas das práticas que foram elencadas pelos autores. Isso pode sugerir que, desde a publicação das pesquisas mencionadas acima, o campo da Educação Somática no Brasil mudou, pelo menos em termos de “popularidade” das práticas consideradas aqui. Também é possível que a presença das práticas somáticas na pesquisa acadêmica seja muito diferente entre dissertações e teses, e artigos científicos, que não foram contemplados neste levantamento.

No que diz respeito à quantidade de trabalhos envolvendo dança sendo defendidos em programas de outras áreas acadêmicas, não é surpresa que as pesquisas em Educação Somática não se limitem a uma área acadêmica ou disciplina: a interdisciplinaridade dos estudos somáticos é parte das origens e desenvolvimento do campo como contados por Mangione (1993) e Strazzacappa (2012), e é o tema da tese de Lima (2010); o levantamento anterior também concluiu que a Educação Somática é um campo interdisciplinar (COSTA; STRAZZACAPPA, 2015). Assim, é seguro afirmar que o tipo de estudo que hoje pode ser identificado como Educação Somática sempre foi pertinente e/ou pertencente a áreas acadêmicas, e até Áreas de Conhecimento, diferentes, sem exclusividade. Além disso, nos trabalhos considerados aqui, não foi só a Dança que se misturou a outras áreas: cinco dos trabalhos que envolvem música²² não foram defendidos no campo da Música, por ex. O que chama atenção no caso da Dança é o volume de trabalhos defendidos em outras áreas, o que

22 Trabalhos #12, #13, #74 #84 e #89.

levanta a pergunta: por que tantos trabalhos sobre dança e Educação Somática são defendidos nas Artes Cênicas, em vez de ficarem na Dança?

Outra área acadêmica também chamou a atenção pelo número de trabalhos encontrados: tratando-se de práticas voltadas para a experiência do corpo, em relação consigo mesmo e com o espaço, e que frequentemente apresentam aportes em estudos de anatomia, neurologia, cinesiologia etc., é interessante que a Educação Física só tenha 2 trabalhos publicados, sugerindo uma relevância muito pequena do assunto para a área. Considerando as outras áreas contabilizadas nesta pesquisa, a relevância percebida do assunto para a Educação Física é menor do que para qualquer uma das Artes, e até para a Psicologia. O número de trabalhos de pós-graduação em Educação Física no levantamento anterior foi ainda menor, com apenas 1 doutorado. Não coube a esta pesquisa explicar esse dado, mas essa questão é abordada na tese de Fátima (2020), que não foi considerada para o levantamento. A tese faz uma revisão integrativa sobre o conceito de “corpo” na Educação Física pelo prisma do materialismo histórico-dialético, e embora os problemas e debates levantados digam respeito principalmente à Educação Física, muito da discussão me pareceu aplicável a outras áreas, especialmente às artes da performance.

Quanto à diferença grande no número de publicações entre as Universidades, que também não coube a esta pesquisa explicar, é possível questionar o que as Universidades onde o interesse na Educação Somática como tema ou assunto de pesquisa parece ter crescido (UFRJ, UnB, UFRGS, e principalmente a UFBA) têm de diferente das que, em comparação com o levantamento anterior, apresentaram menos trabalhos nesse tema, como a USP, a PUC-SP e a Unesp.

CONCLUSÃO

Olhando para as pesquisas que vêm sendo feitas desde 2011 até aqui, pude ver que as práticas de Educação Somática já são pesquisadas por várias áreas, com interesses como: criação artística, ferramenta pedagógica nas Artes, ferramenta para pesquisa empírica, desenvolvimento de autonomia, percepção e melhora do bem-estar e terapia complementar para determinadas doenças. Com essa variedade de interesses, os trabalhos considerados aqui não apresentaram escassez de ferramentas, e isso inclui pesquisas experimentais, que requereram compreensão das variáveis envolvidas nos fenômenos pesquisados por meio de análise quantitativa a fim de compreender os efeitos das práticas somáticas em diferentes públicos.

Também nas pesquisas em Música, o bem-estar já é objeto de estudo, e este levantamento encontrou várias pesquisas, algumas das quais foram baseadas em intervenção, relacionando a Educação Somática ao ensino de música com resultados positivos, reportados tanto pelas pessoas pesquisadoras quanto pelos alunos, alunas e alunes participantes (quando houve). As pesquisas que lidaram com dados subjetivos (coletando discursos e narrativas) também têm levantado discussões e chegado a conclusões especialmente relevantes para o ensino das artes performáticas. Dessa forma, a natureza dos dados, seja ela quantitativa ou qualitativa, não parece ser um fator impeditivo na pesquisa de práticas somáticas, contanto que seja feito o uso qualificado de ferramentas adequadas²³.

Quanto ao meu trajeto com a Educação Somática na Universidade, o que mais me chama a atenção talvez seja que eu entrei no curso para estudar canto, mas tive que procurar fora dele o apoio para continuar cantando. Durante a minha passagem pelo curso, compreendi que as dificuldades que enfrentava não eram só minhas, e tampouco eram alheias aos contextos de socialização, educação e trabalho que eu e meus colegas já havíamos vivenciado ao longo da vida, e continuávamos vivenciando na Universidade. Na minha experiência, ter (re)descoberto a prática da escuta do corpo foi fundamental no discernimento (gradual, e não sem dificuldades) dos processos e ambientes que não me transmitiam segurança, e no desenvolvimento da autonomia necessária para, quando preciso, passar pelos espaços e experiências menos confortáveis evitando sofrer dano, e, quando possível, escolher seguir por

23 Algumas das pesquisas encontradas nas Artes optaram pelo trabalho em equipe com profissionais de outras áreas.

outros caminhos e procurar outros espaços para habitar. Tive a sorte de ter o apoio de professores, professoras e colegas nessa caminhada e de ter acesso a esse tipo de educação, e conforme tive mais êxito em navegar o curso sem abandonar minhas impressões e dificuldades, frequentemente me perguntei como passaria pelas mesmas situações se não tivesse aprendido a me cuidar e ser cuidada, a me ouvir e ser ouvida. Também me perguntei se teria colegas passando por dificuldades semelhantes no curso, e onde encontrariam o apoio para compreender suas necessidades e continuar crescendo no rumo que escolhessem para si. Dito isso, outra questão que percebi com relação aos espaços (não) dedicados à prática da escuta de si no curso é: quando as recomendações a práticas de autocuidado não vêm acompanhada de espaços acessíveis ativamente dedicados a isso na Universidade, essa busca passa a ser uma responsabilidade individual do aluno, quando deveria ser um interesse coletivo. Felizmente, os espaços dedicados aos estudos somáticos no curso de Música cresceram desde o meu ingresso no curso, e espero que, no futuro, o autocuidado e a educação pelo corpo continuem a conquistar espaço no ensino de Música na Universidade.

O contato com a Eutonia e outras práticas somáticas transformou a minha experiência com a prática musical, e durante a graduação ouvi testemunhos parecidos de colegas e docentes. Estes depoimentos são indícios de que pesquisas qualitativas orientadas por diferentes instrumentos – como entrevistas de vários tipos – poderão produzir ou coletar discursos e narrativas a respeito de experiências com práticas somáticas. A partir desses dados, análises de conteúdo, discurso e narrativa, apoiadas em teorias oriundas de áreas acadêmicas como a Psicologia, as Ciências Sociais, a Filosofia e a Linguística poderão apresentar dados consistentes sobre impactos de intervenções dessa natureza. Além disso, há que se considerar a existência de instrumentos validados em campos como a Psicologia que podem favorecer o conhecimento sobre efeitos percebidos e subjetivos dessas práticas em questões como autoeficácia, autoestima, bem-estar subjetivo, esforços percebidos, ansiedade de traço e estado, dentre outros.

Os espaços no curso superior de Música da USP atualmente dedicados a esse tipo de estudo são poucos e recentes, enquanto outros espaços parecem ainda não ter sido alcançados pelas propostas e discussões da Educação Somática. Se, no caso da Música, a apresentação da produção acadêmica a respeito da Educação Somática representar um desafio tanto metodológico – no que diz respeito à adequabilidade dos métodos e à clareza da comunicação – quanto epistemológico – no que diz respeito ao trânsito entre práticas, e entre teoria e prática –, talvez estudar a literatura existente buscando identificar se há ou não inconsistências, e quais são elas, para que sejam revistas em produções futuras, seja

necessário para aproximar as (novas) práticas de pesquisa dos espaços estabelecidos na academia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe; SÁ-SILVA, Jackson Ronie. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 6 jan. 2022.

BRITO, Rafaella Medeiros de Mattos; GERMANO, Idilva Maria Pires; SEVERO, Raimundo. Dança e movimento como processos terapêuticos: contextualização histórica e comparação entre diferentes vertentes. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 28, n. 1, p. 146-165, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/WSFdKbSxtSygsP9BNwdWdRt/>. Acesso em: 22 dez. 2021.

COSTA, Priscila Rosseto. Apêndice: Quadro com a relação de monografias, dissertações e teses por método de educação somática - classificada por área acadêmica. In: COSTA, Priscila Rosseto. *Educação Somática: Relação entre as diferentes áreas acadêmicas*. Orientador: Márcia Strazzacappa Hernandez. 2012. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. p. 83-87.

COSTA, Priscila Rosseto; STRAZZACAPPA, Márcia. A quem possa interessar: a Educação Somática nas pesquisas acadêmicas. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, v. 5, n. 1, p. 39-53, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbep/a/cszbSGzfVXtfvPZbQJjcNrL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 dez. 2021.

FÁTIMA, Cíntia Regina de. *Corpo e Educação Física: revisão integrativa da produção científica brasileira (2009-2019)*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Técnicas de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002

LIMA, José Antonio de Oliveira. *Educação somática: diálogos entre educação, saúde e arte no contexto da proposta de Reorganização Postural Dinâmica*. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

MANGIONE, Michele Ann. *The Origins and Evolution of Somatics: Interviews with five significant contributors to the field*. Dissertation (Degree of Doctor of Philosophy) – Ohio State University, Columbus, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 22 dez. 2021.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 34, n. 1, p. 142-157, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/5vdgTHLvfkzynKFHnR84jqP/?lang=pt>. Acesso em: 22 dez. 2021.

STRAZZACAPPA, Márcia. *Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações*. Campinas: Papirus, 2012.

TAVARES, Gonçalo Manuel de Albuquerque. *Livro da Dança – Projecto para uma poética do movimento*. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2018.

APÊNDICE A:
RELAÇÃO DOS TRABALHOS LEVANTADOS

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
1	Raízes para voar: caminhos para uma abordagem somática grounding	2013	Vicari, Juliana Klock	UFRGS	Artes Cênicas	Mestrado	"constituir uma abordagem somática a partir da experiência com o grupo de estudos [...]", buscar "caminhos de acesso ao grounding", "problematizar a organização e facilitação de tais procedimentos	qualitativo; trabalho de campo (vivências gravadas, relatos e diários) + reflexão sobre o processo	não observado	proposta de método	Dança, Artes Cênicas; formação em Laban/Bartenieff MA e Contato Improvisação; experiência em BMC, Bioenergética, Axis Syllabus e Técnica Alexander

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
2	Corpo em Dança: o papel dos métodos somáticos na formação do dançarino contemporâneo	2012	Souza, Beatriz Adeodato Alves de	UFBA	Dança	Mestrado	"registrar o processo de ensino-aprendizagem [do balé] por meio da ES, [...] como ele se dá e como interfere na constituição [do] futuro profissional de dança", contextualizar historicamente e discutir os paradigmas do corpo cartesiano vs. somático na dança, espec. no balé clássico, "avaliar o uso	qualitativo; observação participante?; RL (história da ES e interações com a dança) + trabalho de campo (aplicação e observação de aulas, entrevistas e questionários) + discussão dos desdobramentos dos achados da RL na prática pedagógica ref. Embodied Cognition, continuum corpo-mente, "percepção como instrumento de mudança de padrões automatizados", autopoiese (Humberto Maturana, Francisco Varela), construção de autonomia	não observado	Ginástica Holística, BMC (p.49-50)	Dança; Formada profissionalmente em Pilates e Gyrotonic®; experiência em Rolfing, Feldenkrais e Método Bertazzo; atual. professora assistente de Dança na UFBA
3	O que há do lado de lá? Cartas de um dueto da educação somática com o balé clássico	2014	Baldi, Neila Cristina	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	investigar "o uso de procedimentos somáticos no ensino do balé clássico" em classe-laboratório	qualitativo; PaR, autobiografia; RL (teorias da dança e em ES) + estudo de caso com intervenção (com estudantes universitárias da disc. Técnica de Corpo Intro. à Dança Clássica, ministrada na UESB; questionários, diários de bordo, reflexões e inventário da pesquisadora; intervenção a partir de Laban e Coordenação Motora de Béziers aplicados ao balé clássico)	segundo o resumo: 1) "a ES pode facilitar a aprendizagem do balé clássico, [e] torná-la mais significativa.", 2) "os pressupostos somáticos aplicados ao balé clássico" 2.1) podem ser utilizados em outras técnicas de dança 2.2) favorecem a autonomia do sujeito pela construção do conhecimento pelo corpo 2.3) auxiliam na mudança de percepção corporal e visão de mundo	Laban MA, Coordenação Motora Béziers	Artes Cênicas, Dança, Educação, Comunicação; experiência em Laban/Bartenieff Movement Analysis

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
4	Dança como prática de devir-consciente: pistas somáticas para uma cartografia enativa em dança	2016	Campos, Laura Maria Brito Sales de	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	propor uma metodologia de Cartografia Enativa para a aprendizagem e criação em dança, defender "a percepção de que a ação de conhecer constitui de forma indissociável o sujeito e o objeto" como atualização das práticas de aprendizagem	qualitativo; cartografia, desenvolvimento de método	segundo o resumo: "as abordagens somáticas são fontes de pistas para a construção de uma Cartografia Enativa em dança", e apresenta "princípios somáticos que contribuem de modo efetivo para a formação do dançarino e do profissional do movimento"	não observado	Artes Cênicas, Dança; formação em Pilates, Somatic Experiencing, BMC; experiência em yoga, Feldenkrais e Rolfing
5	Dança espontânea: o legado de Rolf Gelewski para a cena contemporânea e o ensino de dança no Brasil	2017	Veras, Karin Maria	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	estudar e criar a partir das propóstas artísticas e pedagógicas de Rolf Gelewski em laboratório, pesquisa biográfica dessa figura decisiva na cena da educação de dança no Brasil	qualitativo; pesquisa e criação	segundo o resumo: duas criações artísticas (Experimentos e Ensaio) "os resultados dessa pesquisa evidenciam a atualidade do legado de Rolf Gelewski e indicam sua utilização criativa em processos de formação e criação"	nenhum específico (destaca o papel da Yoga na trajetória do Gelewski)	Comunicação, Antropologia, Artes Cênicas; formação em Yoga, piano, dança moderna e contemporânea; experiência em práticas contemplativas (tai chi, meditação)

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
6	Instabilidade poética: síntese provisória de uma prática de movimento	2014	Trigo, Clara Faria	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	apresentar resultados "provisórios" da pesquisa de desenvolvimento de um método artístico-pedagógico (inclui um equipamento de exercícios inventado e suas formas de uso), defender "a instabilidade como fator criativo e reorganizador da percepção sensório-motora e a "vinculação" entre criação artística e criação técnica, discutir o papel da criatividade no bem estar e na emancipação pessoal" e os "modelos [...] de ensino do movimento" etc	qualitativo; análise de processos criativos, desenvolvimento de método em ensino de movimento, discussões teóricas ref. Pilates, Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire), Durand, Bachelard, Winnicott artísticas: obras autorais, Escher, Arnaldo Antunes, Manoel de Barros	segundo o resumo: "descrevo um conjunto de práticas provisórias que são o ponto de partida para [...] uma nova prática corporal, que chamo de Instabilidade Poética"	Pilates (proposta de método)	Dança, Artes Cênicas; experiência em Pilates, capoeira, dança afro, balé clássico, flamenco, Técnica Alexander e Gyrokinesis
7	A dança do brincante: um estudo sobre a aprendizagem em espaços de festa popular	2016	Bauermann, Laura	PUCRS	Educação	Mestrado	"investigar uma perspectiva do fazer brincante [...] enquanto processo de aprendizagem em dança", "evidenciar os meios de interação entre o sujeito e o espaço da festa",	qualitativo; RL (danças populares, outros?) + Somático-Performativa (imersão e registro de 3 festas populares) + análise das experiências ref. Lóic Wacquant e elaboração empírica de conceitos, C. Fernandes, Shusterman e somaestética	segundo o resumo: "a articulação entre dança popular, brincante, experiência estética e percepção somática permitiu ampliar os sentidos da aprendizagem e orientou a discussão à dimensão da aprendizagem em dança que implica criar movimentos e organizar o corpo a partir das relações envolvidas em participar da festa"	nenhum específico	Dança, Educação

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
8	As peles que dançam: pistas somáticas para outra anatomia	2015	Silva, Marise Leo Pestana da	UFC	Artes	Mestrado	"[...] explorar e promover as reverberações [...] possíveis [...] da prática somática [para] fornecer subsídios que enriqueçam os processos de criação e expressão artísticos em dança contemporânea" 1) como a ES possibilita o gesto dançado 2) quais os aportes para a criação em dança contemporânea 3) qual anatomia transitaria nos territórios das abordagens somáticas e da dança	qualitativo; cartografia (Deleuze e Guattari); RL em ES modelo ref. Deleuze e Guattari, Michel Bernard, Laurence Louppe, José Gil, Hubert Goddard	não observado	nenhum específico	Dança, Artes Cênicas, Educação Física; formação em ES (Silvia Soter), Pilates, Yoga, Gyrotonic/kinesis e Contato Improvisação
9	Por um balé somático: cartas sobre o aprenderensinar balé clássico por meio das abordagens de Béziers e Laban/Bartenieff e do construtivismo pós-piagetiano	2017	Baldi, Neila Cristina	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	estudar "como as abordagens somáticas, a partir de teorias de Rudolf Laban e Marie-Madeleine Béziers, auxiliam no aprenderensinar balé clássico"	qualitativa, "mista"; Somático-Performativa (<i>PaR</i>) e autobiográfica	segundo o resumo: "a pesquisa revela que a abordagem metodológica proposta [...] pode facilitar o processo de aprendizagem, bem como torná-lo mais significativo, e favorecer a autonomia [...]", e "que a abordagem possibilita outras concepções de corpo e balé clássico, bem como reverberações para o futuro fazer docente dos(as) licenciandos(as) [...]"	Laban, Coordenação Motora Béziers (título)	Artes Cênicas, Dança, Educação, Comunicação; experiência em Laban/Bartenieff Movement Analysis

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
10	Pedagogia com máscara neutra e máscara expressiva: uma abordagem corporal através da educação somática	2016	Velez, Cecília Patricia Retamoza	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	investigar somaticamente a pedagogia de máscara neutra/máscara expressiva	qualitativo; Somático-Performativa (<i>PaR</i>) ref. Jacques Lecoq, Claudia Contin	segundo o resumo: " [...] relatórios que expõem reflexões e descobertas processuais"	Feldenkrais, Laban/Bartenieff MA (resumo)	Artes Cênicas; experiência em Commedia Dell'Arte
11	Integração somático-sistêmica: princípios e procedimentos para o artista cênico performativo	2016	Leal. Daiane Fonseca	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	investigar somaticamente com um grupo-laboratório, usando a técnica Fundamentos Bartenieff®, os métodos Movimento Autêntico (Mary Whitehouse) e Constelação Sistêmica/Familiar (Bert Hellinger) em "processos de formação e criação cênicas", desenvolver em laboratório uma abordagem holística "específica para o artista cênico"	qualitativo; Somático-Performativa (<i>PaR</i>) + registro (entrevistas, fotos e vídeos)	segundo o resumo: "identificamos aspectos ocultos como foco interno, presença, percepção da realidade como precedente para improvisação, criação e interação em grupo"	Fundamentals, Movimento Autentico	Artes Cênicas; formação em BMC, experiência em Fundamentals e Pilates
12	O atleta da voz: o cantor lírico e seu corpo	2017	Estevez, Andre Azevedo Marques	USP	Ciências da Atividade Física	Mestrado	1) "os cantores líricos identificam o seu corpo como seu instrumento, ou como locus da performance 2) "qual é o papel das práticas [...] corporais e de atividade física no seu desenvolvimento e [...] performance"	qualitativo; pesquisa-ação (conduziu aulas individuais e em grupo, entrevistas semiestruturadas com cantores praticantes de ES, registrou em diário de campo do pesquisador) + análise do material (práticas, entrevistas e registros) usando Somaestética	segundo o resumo: 1) os participantes sentiram que a prática de ES amplia sua sensação e conhecimento de si mesmos, e que "corpo" e "voz" são indissociáveis 2) os participantes relataram percepções subjetivas do corpo, mas também aceitaram a ideia de corpo como instrumento 3) o pesquisador concluiu que é o mesmo corpo quem atua, canta e ensina	Feldenkrais (p.46)	Música, Artes Cênicas; formação em Kung Fu, experiência em Feldenkrais

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
13	O corpo no teatro de animação: contribuições da educação somática na formação do ator	2011	Coelho, Marcelle Teixeira	Udesc	Teatro	Mestrado	abordar "possíveis contribuições [da ES] no trabalho corporal do ator no Teatro de Animação"	qualitativo; RL (Feldenkrais, Eutonia e Técnica Alexander, e artigos do campo) + entrevistas com Jo Lacrosse e Claire Heggen (professores na <i>École Supérieure N. des Arts de la Marionette</i>) e alguns alunos	segundo o resumo: "ênfatiza o papel das práticas somáticas como facilitadoras do desenvolvimento da qualidade expressiva do movimento e como meio de evitar o surgimento de problemas posturais decorrentes da postura extracotidiana de animação"	Feldenkrais, Eutonia, Técnica Alexander (resumo)	Artes Cênicas, Dança; formação em Feldenkrais
14	Corpo, disciplina e subjetivação nas práticas de dança: um estudo com professoras da rede pública no Sul do Brasil	2017	Falkembach, Maria Fonseca	UFRGS	Educação	Doutorado	analisar da perspectiva foucaultiana as "práticas de dança como componente curricular obrigatório [...] na educação básica, em escolas públicas no Rio Grande do Sul", problematizar "as relações de saber-poder que configuram essas práticas"	qualitativo; estudos foucaultianos, coleta de dados (observação de práticas conduzidas por duas professoras, registros em diário de campo, áudio, vídeo e fotografia, entrevistas com as professoras e integrantes da direção) + "saberes encarnados" da pesquisadora ref. Foucault, Laban, ES	segundo o resumo: 1) "problematiza relações de saber-poder" 2) "identifica que as práticas de dança, ao colocar o corpo [...] como centro do currículo, desestabilizam tecnologias de governo naturalizadas na escola, [...] como as operações disciplinares" 3) "identifica a conduta artista das professoras, construída na relação com a escola, e mostra que as práticas se constituem em espaços íntimos a partir dos saberes de dança"	Laban MA	Dança, Artes Cênicas, Educação
15	O Corpo Intenso nas artes cênicas: procedimentos para o corpo sem órgãos a partir dos Bartenieff Fundamentals e do Body Mind Centering	2012	Caetano, Patricia de Lima	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"perceber como [Fundamentals e Body-Mind Centering] possibilitam, a partir dos processos de desconstrução e reconstrução corpórea, aquilo que Antonin Artaud chamou corpo sem órgãos, entendendo-o não como um conceito, mas [...] como uma prática"	qualitativo; RL (Artaud e outros autores, Deleuze e Guattari, Fundamentals e BMC) + experimentações práticas + entrevistas com artistas cênicos praticantes + "transversalização" dos levantamentos	segundo o resumo: "foi possível reconhecer uma grande afinidade entre as proposições artaudianas em torno da arte e da vida e as proposições metodológicas das abordagens somáticas ... abordadas", "é possível afirmar que a experimentação somática [dessas técnicas] no âmbito das Artes Cênicas entrelaça vida e arte [...]"	BMC, Fundamentals (título)	Dança, Artes Cênicas, Psicologia; formação em Klauss Vianna e BMC, experiência com Pilates

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
16	Presença cênica: consciência corporal e ativação energética através de uma abordagem somática da dança do ventre para o ator	2013	Silva, Sara Jobard Costa e	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	"criar uma prática corporal capaz de manipular essa [presença cênica] a partir de um processo [...] desenvolvido com base em uma abordagem somática da técnica da dança do ventre e investigar sua aplicabilidade na prática teatral"	qualitativo; RL ("presença cênica" nas cênicas, "consciência" e "energia") + aplicação de exercícios (Bartenieff Fundamentals e técnica para dança do ventre, durante estágio e em montagem de espetáculo)	segundo resumo: "foram constatados resultados significativos para a ativação energética de atores [com o trabalho]"	Fundamentals	Artes Cênicas, Dança
17	Experiências em eutonia - interfaces de contato	2014	Feitosa, Maria Thereza Frota Leão	UFF	Psicologia	Mestrado	aproximar a eutonia segundo Gerda Alexander, e segundo a experiência da pesquisadora, de outros autores, "tornar visível a prática da Eutonia aos que não a experimentaram"	qualitativo; RL (Foucault, Donna Haraway, Jorge L. Bondia, Bruno Latour) + escrita "artesanal" (autoetnografia?) ref. Eutonia e Gerda Alexander, Foucault, Donna Haraway, Jorge L. Bondia, Bruno Latour	não observado	Eutonia	Dança, Fisioterapia; formação em Eutonia
18	Uma jornada somática e os processos que viraram ilhas	2016	Yakhni, Mathilda	Unicamp	Artes da Cena	Doutorado	"investigar como [...] o Método Feldenkrais, seria vivenciado por artistas cênicos" em laboratório, "observar se, no desenrolar do processo somático, os participantes perceberiam diferenças em sua capacidade de presença e expressividade", continuação do mestrado (2011)	qualitativo; "narrativa", pesquisa somática, observação participante (pesquisadora e laboratório com 6 artistas cênicos) ref. Feldenkrais, Método de Autoimagem	não observado	Feldenkrais	Psicologia, Artes Cênicas; formação em Feldenkrais

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
19	O corpo poiético: palavras, afetos e experiências no corpo que dança	2013	Zacharias, Eliane Carvalho	UFF	Estudos Contemporâneos das Artes	Mestrado	não observado	não observado	não observado	não observado	Dança, Artes Cênicas
20	Resquícios e rosas: as memórias na criação em dança contemporânea	2013	Conz, Rosely	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	observar, usando como instrumento o método somático Ideokinesis, "como as memórias determinam escolhas, criam padrões, formas e maneiras singulares de relacionamento com o processo criativo", "criação solo em dança contemporânea"	qualitativo; pesquisa criativa, escrita "artística", autoetnografia ref. Ideokinesis, ballet clássico, Clarice Lispector	segundo o resumo: criação de um solo em dança contemporânea reflexão sobre o ensino e prática do ballet clássico	Ideokinesis	Dança; formação em ballet clássico
21	Manual de Aproximação	2017	Fonseca, Janete Vilela	UFRGS	Artes Visuais	Mestrado	mostrar "o resultado parcial de uma pesquisa" sobre criação, a partir dos contextos de 3 obras autorais "existiria alguma semelhança entre ações de grande proximidade entre participantes de um processo artístico – como a descolagem da pele – e a técnica terapêutica de Lygia Clark, o método Feldenkrais e a Psicomagia de Alejandro Jodorowsky?" (p.83)	qualitativo; "criação somático-performativa", autoetnografia?	segundo o resumo: elaboração do "sentimentoideia" [conceito?] "Sim-eu, que trata da potência criativa entre pessoas que apostam na integração de si com o outro"	Feldenkrais (p.83)	Artes Cênicas, Dança, Artes Visuais; formação em Feldenkrais

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
22	Processos de criação em dança: o Body-Mind Centering® como procedimento de produção dramatúrgica	2017	Hoppe, Luciana Cristina	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	investigar "o conceito de dramaturgia na dança a partir dos pressupostos do BMC® e a possibilidade do uso desse material na criação em dança", "criação de uma obra coreográfica [...] a partir do estudo e aplicação [...] do BMC®"	qualitativo; autoetnografia, pesquisa criativa	segundo o resumo: 1) "cada sistema estudado pelo BMC® é capaz de desenvolver qualidades de movimento peculiares e presença para o bailarino" 2) obra coreográfica "Bestiário" 3) "reflexão sobre o conceito de Dramaturgia Corporificada"	BMC	Artes Cênicas, Dança, Psicologia; formação em BMC
23	Habitar somático: um corpo que abre os poros para ver(-se) a partir de sua dança/performance	2016	Silva, Caroline Turchiello da	UFSM	Artes Visuais	Mestrado	"discutir a respeito do corpo em performance como uma experiência que propicia a ampliação das formas de ver/sentir a si próprio e ao outro", "apresentar os caminhos metodológicos percorridos no processo"	qualitativo; Somático-Performativa (<i>PaR</i> , desenvolvimento de performances + reflexão sobre elas), escrita criativa ref. Ciane Fernandes, ES, Estudos da Cultura Visual	segundo o resumo: 1) abordo "performance como prática artística que permite problematizar a forma como constroem-se os corpos e as maneiras de olhar e ser olhado [...]" 2) escolha-criação de "imagens que são capazes de afetar o sujeito que as produz assim como aquele que permite-se afetar [por elas]" 3) performance escrita	Técnica Alexander, Fundamentals (p.10, 40-46)	Dança, Biologia; formação em ballet clássico
24	O corpo em estado de transparência: abordagens didáticas em dança	2014	Castro, Lina Frazão de	UnB	Artes Visuais	Mestrado	relatar e discutir "uma experiemntação prática" pautada em ES conduzida pela pesquisadora durante 1 semestre numa disciplina do IFB, provocar nos alunos	qualitativo; PaR (p.19)	segundo o resumo: 1) "um repensar [por parte dos alunos] sobre a dança e [...] uma ampliação na percepção do movimento corporal 2) "conceito de corpo em estado de transparência [...] um corpo que se move conectado pelas sensações e percepções, gerando um mover mais visceral e orgânico"	Feldenkrais, Técnica Alexander, Fundamentals, BMC (p.20)	Artes, Dança; formação em Pilates

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
25	Corpo Exposto/Mundo Dilatado: a vivência em práticas somáticas como fio condutor da criação artística	2017	Moojen, Alexandra de Castilhos	UFRGS	Artes Cênicas	Mestrado	"criar uma performance artística embasada no pensamento somático sobre o corpo [...] junto a um grupo de estudos", "fortaleces os estudos entre ES e dança [...] em termos de criação coreográfica"	qualitativo; Somático-Performativa (práticas em ES, improvisações e práticas performáticas) + registro (diário de campo, vídeos, fotos, áudios, relatos e desenhos) ref. Fortin, Ciane Fernandes (2014)	não observado	BMC	Dança, Música; formação em Axis Syllabus, experiência em Laban Movement Analysis
26	Dança de rua do ser competitivo ao artista da cena	2014	Silva, Ana Cristina Ribeiro	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	testar "a possibilidade de haver uma efetiva contribuição da Ideokinesis" para "o processo criativo nas danças urbanas"	qualitativo; observação participante (parceria com uma companhia de dança de Campinas, conduzindo a preparação corporal do elenco e a preparação pros espaços de espetáculos em construção)	não observado	Ideokinesis	Artes Cênicas, Dança, Educação Física; formação em dança de rua (hip-hop, b.boy)
27	Entretecendo bordas em um fazer dançante: contribuições do Movimento Autêntico para a dança contemporânea	2017	Bayona, Suzana Beiersdorff	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	"analisar [usando cartografar] o encontro da linguagem da dança com a abordagem do Movimento Autêntico"	qualitativo; cartografia a partir de entrevistas (dançarinos que usam MA, e com Soraya Jorge) + laboratórios práticos (metodologias de MA na dança) + registros ("Diário-Movimento" com desenhos, textos e fotos do processo) ref. Deleuze e Guattari, Authentic Movement de Whitehouse e Adler, Soraya Jorge	segundo o resumo: 1) "passamos a [compreender] a criação em dança para além do resultado final, tendo o processo em sim como experiência estética" 2) "identificou-se como elementos importantes [...] como habilidades para um modo [...] de pesquisa do gesto dançado" 2.1) o 'cuidado de si' 2.2) o desenvolvimento da qualidade de presença 2.3) o conhecimento intuitivo do corpo 2.4) a condição relacional estabelecida no processo	Movimento Autentico	Dança, Artes Cênicas; formação em ballet clássico

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									2.5) o uso da palavra enquanto experiência 3) "experimentações em dança [...] uma estética que dilui as fronteiras entre arte e clínica		
28	A Técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral	2017	Padovani, Maria Izabel	Unicamp	Música	Mestrado	"a Técnica Alexander pode favorecer a performance e o desenvolvimento de aspectos ligados à técnica vocal e aspectos psicofísicos de coralistas?"	qualitativa; estudo longitudinal, observação participante; RL (ES, Técnica Alexander) + escolha da amostra (8 coralistas do curso de Música da Unicamp, por sorteio) + aulas (20 individuais, 20 durante ensaios, ministradas pela pesquisadora) + aplicação de questionário diagnóstico antes e depois da etapa das aulas	segundo o resumo: 1) "dados obtidos sugerem que a TA ajudou esse grupo de coralistas a desenvolver sua consciência corporal, interferindo na qualidade postural, na percepção e na desconstrução de tensões" 2) "os relatos apontam mudanças na forma de se relacionar com o estudo e a prática do canto [...], avanços na técnica vocal em aspectos como respiração e emissão, principalmente de notas agudas e um equilíbrio maior no estado psicofísico dos pesquisados"	Técnica Alexander	Música; formação em Técnica Alexander
29	Conscientização e expressividade corporal com base na Educação Somática: reflexões, diretrizes e repertório de temas para estudo do movimento	2016	Souza, Elisa Teixeira de	UnB	Artes Visuais	Doutorado	discutir "conceitos, questões e experiências referentes ao universo da conscientização e expressividade corporal tendo como base investigativa aspectos conceituais e empíricos da ES"	qualitativo; teórico, relato de experiências; RL (epistemologia e história da ES) + exposição? (ES e processos corporais vitais, sobre o desenvolvimento da "expressividade somática", propostas e outras questões para o estudo do movimento)	modelo segundo o resumo: 1) discussão histórico-epistemológica da ES 2) fundamentos, princípios, modos de trabalho e linhas de investigação do "trabalho de desenvolvimento da expressividade somática" 3) "uma proposta conceitual para o movimento somático" que envolve os conceitos "fluxos da somatização",	Feldenkrais, BMC, Movimento Autêntico, outras estudadas na teoria (Eutonia, Fundamentals, Anatomia Funcional de Todd, Dowd e Sweigard)	Dança; formação em BMC; experiência em Feldenkrais, Movimento Autêntico, Yoga e Contato Improvisação

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									"poética do soma" e "movimento somatopoético" 4) "exposição e problematização de temas para estudo reflexivo e experimental do movimento"		
30	O outro em cena: teatro escolar e alteridade	2012	Almeida, Marcelo Kozoroski	UFRGS	Educação	Mestrado	"pensar [partindo principalmente de Foucault] as possibilidades de contribuição do ensino de teatro na escola para a relação com a alteridade e com a diferença"	qualitativo; observação participante, análise enunciativa, foucaultiano; escolha da amostra (alunos de 7ª e 8ª de escola particular confessional de classe média, em Porto Alegre, por 2 anos?) + realização de jogos e exercícios teatrais (Ryngaert) e improvisações (Boal) + análise dos dados ref. Foucault, Jurandir Freire Costa, Viola Spolin, Jean-Pierre Ryngaert, Bertold Brecht, jogos teatrais	segundo o resumo: 1) "modelos de representação tradicionais [questões de gênero, condições sociais e geracionais] ainda têm forte apelo no imaginário dos grupos participantes, embora [...] apenas parcialmente, inclusive com [...] discursos conflitantes com o senso comum [esp. questões de gênero]" 2) "uma sensível valorização do exercício de autoridade por parte dos pais" 3) "um potencial significativo de respostas dos alunos, no sentido de um exercício de recepção crítica ao trabalho dos colegas e às próprias representações teatrais" 4) "o tema do protagonismo juvenil [...] como caminho a ser ainda explorado nas práticas teatrais escolares"	nenhum específico, Jogos Teatrais (Viola Spolin) (p.99)	Artes Cênicas
31	O treinamento do ator: do corpo como instrumento ao corpo como experiência	2014	Duarte, Priscilla de Queiroz	UFMG	Artes	Mestrado	"qual o objetivo do treinamento do ator: o corpo é um instrumento: [...] quais as contribuições dos métodos somáticos para o treinamento do ator? O corpo é experiência?"	qualitativo; RL (a partir de registros pessoais da pesquisadora entre 1985-2014) + discussão e conclusão ref. dança clássica indiana	segundo o resumo: 1) "conduziu à definição de dois pontos de vista: o corpo como instrumento e o corpo como experiência" 2) "a complexidade no estabelecimento de um equilíbrio entre esses pontos de	Método G.D.S.	Artes Cênicas, Dança; formação em Dança Indiana Odossi, Método G.D.S. e Pilates

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
							Qual a diferença entre ser o corpo e usar o corpo?"	Orissi, Método GDS de Cadeias Musculares e Articulares	vista [...], entre arte e vida"		
32	Dramaturgia do encontro: entre corpos e poéticas	2017	Panzutti, Melissa Migueles	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	investigar "a construção dramaturgica do palhaço, tendo como base a investigação corporal e os conceitos de 'dramaturgia do encontro' e 'corpo relacional'."	qualitativo; Somático-Performativa; base teórica + prática (revisitação de duas performances autorais) + registros (diários de bordo, vídeos das apresentações) ref. Christine Greiner, Gil?, Bourriaud, treinamento de improvisação, palhaço	segundo o resumo: "esmiuçar a dramaturgia do encontro [...] e a experiência da prática [...] pode trazer reflexões sobre uma construção poética que abarque a singularidade do ator intérprete [e também] outros modos de se compor dramaturgias"	Contato-Improvisação, aikidô, BMC, Coordenação Motora Béziers, técnica Klauss Vianna (via Lu Favoretto) (p. 14)	Artes Cênicas, Dança; formação em clown
33	Dança como forma material de pensamento: tessituras entre fazer e saber	2020	Souza, Beatriz Adeodato Alves de	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"apreciar [...] o 'fazer', o aspecto da prática nos processos de experimentação em dança", "criar elos entre estudos da percepção, metodologias de pesquisa em artes e princípios da ES"	qualitativo; teórico (arte como experiência) e prático ("duas investigações artísticas pedagógicas", Lygia Clark, William Forsythe) ref. John Dewey (<i>continuum</i>), abordagem enativa, Winnicott (<i>handling</i>), Lygia Clark, William Forsythe	hipóteses, segundo o resumo: 1) "que a perspectiva da Educação Somática [...] apresenta aproximações com o conceito de corporalização, segundo a abordagem enativa" 2) "a partir do conceito de corporalização [...], é possível considerar que as experimentações criativas, em dança, são constituídas por uma forma material de pensamento"	Pilates, Gyrotonic, Rolfing, Feldenkrais, Método Bertazzo (p.39)	Dança; Formada profissionalmente em Pilates e Gyrotonic; experiência em Rolfing, Feldenkrais e Método Bertazzo; atual. professora assistente de Dança na UFBA
34	Corpomapa: o dançarino e o lugar na composição situada	2015	Morais, Liria de Araujo	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	estudar "a relação entre o dançarino e o lugar que escolhe para dançar", propor o conceito "corpomapa"	qualitativo; Somático-Performativa; base teórica? + prática (improvisação, outro?) + análise (proposição do "corpomapa": "corpo, lugar e composição")	segundo o resumo: "no tipo de relação aqui investigada, permeia o princípio da mudança que consiste numa transformação continuada do dançarino [...] durante a composição. [...] numa relação com as práticas dos lugares onde dança, [o dançarino] percebe-se numa implicação efetiva na sua própria composição,	Modo Operativo AND	Dança; atual. professora adjunta de Dança na UFPB

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									criando uma maior abertura diante de contextos ao seu redor."		
35	O ator da organicidade: impulso, ações físicas e contato em modos de atuação contemporâneos	2015	Henckes, Leonel	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"saber se [o conceito-procedimento contato segundo Grotowski] poderia se configurar como noção chave para a operacionalização [...] dos processos criativos pautados na diretriz [...] da Organicidade [segundo Stanislavski], "precisar as características da técnica do ator da organicidade", "identificar pontos de intersecção da técnica do ator da organicidade com modos de atuação contemporâneos"	qualitaivo; etnografia (uma viagem "por teorias e práticas [do pesquisador e de outros artistas]") + análise (teatro alemão contemporâneo, a partir dos trabalhos de Thomas Ostermeier e René Pollesch) ref. Jerzy Grotowski, Konstantin Stanislavski e sistema de ações físicas e organicidade, Thomas Ostermeier, René Pollesch	não observado	Sistema de Ações Físicas/Método de Análise Ativa	Artes Cênicas;
36	Corpo potência: presença, política e tecnologia na performance contemporânea	2014	Fornaciari, Christina Gontijo	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"analisar a gradativa entrada da tecnologia em trabalhos artísticos de performance e sua influência no que tange à concepção e entendimento de corpo e presença", propor o conceito "corpo potência"	qualitativo; "análise histórica" [ferramentas?] (a partir da produção de determinados artistas, até atualmente)	não observado	nenhum específico	Dança e Artes Cênicas; atual. professora adjunta de Dança na Uni. Fed. de Viçosa

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
37	Bem-me-queer: performance e poéticas da diferença	2014	Paulino, Leonardo Augusto	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	criar e analisar performances autorais a partir da "construção de identidades e sexualidades", refletir na performance como forma de "provocar tensões nos modos como se configuram as identidades e sexualidades dos sujeitos [...] contemporâneo", "dilatar [através do trabalho-performance] as potencialidades e a autonomia do corpo, as produções de afetos e a criação de um corpo ético/político/estético"	qualitativo; Somático-Performativa; prática (em laboratório da Universidade) + reflexão teórica (bases?)	segundo o resumo: 1) 3 performances autorais 2) "possíveis potencializações de um corpo <i>queer</i> sugerindo a perturbação e subversão nos atuais regimes político-sociais da heteronormatividade"	Movimento Autêntico	não encontrado
38	Oficina/intervenção Teia: percurso cartográfico de um processo somático-performativo	2013	Salvador, Lenine Guevara Oliveira e	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	criar e analisar [usando cartografia] o processo de criação de uma oficina/intervenção	qualitativa; Somático-Performativa, cartografia + escrita ("intercessores que desestabilizaram a divisão entre [;;;] pesquisa dentro e fora da Academia" ref. Deleuze e Guattari, "autores contemporâneos na área de teatro e de dança"	segundo o resumo: 1) observou "dois processos criativos distintos em [sua] trajetória [...]: 1.1) "influenciado por uma presença que é criada através da ênfase na mediação material [o elástico branco]" 1.2) influenciado "por uma presença em suspensão do <i>self</i> , ondulando entre produção de presença e ausência" 2) "a experiência criativa foi enfocada na conexão entre cada grupo, um efeito potencializado pelo [...] material mediador entre os corpos dos agentes [formando] um corpo coletivo	Movimento Autêntico, Laban/Bartenieff * (via C. Fernandes)	Artes Cênicas; atual. professora de Artes Cênicas em escola técnica, preparadora de elenco e produtora audiovisual

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
39	Experiência, corpo e liberdade nas jornadas em dança	2015	Pereira, Luana Mara	UFSC	Educação	Mestrado	"como a vivência junto às Jornadas em Dança nos ajuda a compreender as noções de experiência, corpo e liberdade"?, "descrever analiticamente esse processo educativo ocorrido [em disciplina na Universidade]"	qualitativo; metodologia de "bricolagens"; prática pedagógica (disciplina do curso de Artes Cênicas, UFSC, 2014) + escrita ("narrativas analíticas", "corpografias" e diários dos participantes) ref. Sylvie Fortin, Merleau-Ponty, Ida Mara Freire, M. Chauí	segundo o resumo: 1) "o corpo como lugar da experiência e o espaço entre os corpos como o lugar da liberdade" 2) "a experiência torna-se existente ao concretizar-se em um corpo e a liberdade, também encarnada no corpo, transforma-se em conhecimento quando toma lugar em uma experiência" 3) "a liberdade não necessita da experiência pra existir, mas sua tomada de consciência sim, e isso envolve o outro	Lian Gong	Dança, Teatro, Educação; atual. prpofa. da Licenciatura em Artes e Música da UFT
40	Pra ver pouquinho: (re)considerações sobre o olhar e o universo da iluminação cênica	2013	Moreira, Mariana Terra	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	não observado	qualitativo; Somático-Performativa	não observado	nenhum específico	Artes Cênicas
41	Contato improvisação: o movimento e a desabituação compartilhada no campo da experiência	2013	Silva, Hugo Leonardo da	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	não observado	teórico-prático sobre Contato Improvisação ref. Cynthia Novack, John Dewey e enação, Alva Nöe, Francisco Varela, Roger Caillois e teoria dos jogos, Gerald Edelman	não observado	Contato Improvisação	Dança, Artes Cênicas
42	A dança a dois: processos de criação em dança contemporânea	2011	Faria, Ítalo Rodrigues	Unesp	Artes	Mestrado	descrever e refletir "sobre um processo de criação em dança contemporânea com a dança a dois aplicada junto a um grupo de extensão"	qualitativo; estudo de caso ref. Contato Improvisação, Técnica Release, ES	não observado	Contato Improvisação, Técnica Release (Fulkerson*), Coordenação	Dança, Artes Cênicas, Educação

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
										Motora Béziers	
43	Mobilidades errantes, corpos vulneráveis: o contato improvisação além da técnica	2017	Castro, Daniele Pires de	UFRJ	Comunicação	Doutorado	"como a prática do contato improvisação aciona outra forma de mobilidade e transforma nosso modo de estar no mundo", que não a de "automobilização" e aprimoramento "do corpo e da própria imagem"	qualitativo; experiência pessoal + bibliográfica (filosofia, comunicação e cultura) + observação	1) "O improviso nos coloca diante de uma mobilidade sem orientação, que é, ao mesmo tempo, sem objetivo e sem forma." 2) "O contato nos estimula a mobilizar uma relação com o mundo que enfatiza a percepção tátil e a vulnerabilidade, em detrimento da visão e do distanciamento." 3) O sujeito passa de "ativo e autogestor, para se tornar coisa vulnerável a toda sorte de afetos e transformações [...]"	Contato Improvisação	Dança
44	Metáforas do corpo em transformação: experiência, percepção, postura e as relações com o Rolfing - Integração Estrutural	2014	Merlino, Maria Lucia Moreira	Unicamp	Artes	Doutorado	investigar "relações existentes entre os conceitos de reeducação e consciência corporal promovidos pelo Rolfing [...] e a noção de experiência"	qualitativo; estudo de caso (3 casos professor-aluno)	não observado	Rolfing (pelo título)	Comunicação, Artes Cênicas, Dança; formação em Rolfing; experiência em Técnica Klauss Vianna
45	Movimento, percepção, imaginação e a via artística: o método Feldenkrais de educação somática como parceiro para o treino de dançarinos	2011	Yakhni, Mathilda	Unicamp	Artes	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Feldenkrais (pelo título)	Psicologia, Artes Cênicas; formação em Feldenkrais

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
46	Corpo-devir: improvisação em dança na preparação do artista cênico	2013	Silva, Cibele Ribeiro da	UFRN	Artes Cênicas	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Técnica Klauss Vianna, Laban MA, outros (via dança contemporânea)	Dança, Artes Cênicas; experiência com Contato Improvisação, Técnica Klauss Vianna e Laban/Bartenieff MA
47	Conexões em movimento: o ensino da técnica do ballet a partir dos princípios do método Gyrokinesis	2013	Rosário, Rosana Lobo	UFPA	Artes	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Gyrokinesis	Educação Física, Dança, Artes; formada em Gyrotonic/kinesis e ballet clássico
48	O conhecer em movimento a partir da cocriação sensível: uma abordagem experiencial para a dança	2018	Macedo, Deborah Dodd Ferrez Alves de	UnB	Artes	Mestrado	"como conhecemos o mundo diretamente em movimento, e como essa experiência vem a modificar processos de formação artística e pedagógica em dança?"	qualitativo; fenomenológico performativo, somático-performativa (prática pesagógica em disciplina da licenciatura em dança no IFB de 2015-2017) ref. fenomenologia da dança e Maxine Sheets-Johnstone, fenomenologia performativa e Charlotte Svendler Nielsen, Somato-psicopedagogia e Danis Bois, somático-performativa e Ciane Fernandes, cocriação e Kerry Chappell? e Lenira Rengel, Laban	segundo o resumo: 1) proposta do método Cocriação Sensível (movimento sensível de D. Bois + cocriação em L. Rengel e K. Chappell?) 2) dissertação "multimodal" (textos, imagens e "experiência em movimento do leitor") 3) "análise de dados [contendo] possíveis perspectivas epistemológicas e artísticas [...] que possam contribuir para processos criativos e pedagógicos em dança"	(Danis Bois, Laban e Lenira Rengel)	Dança, Artes Cênicas, Educação; formação em Gyrotonic/kinesis, ballet clássico e outras danças

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
49	Processos de formação em dança: contribuições do Body-Mind Centering" e do Axis Syllabus	2018	Silveira, Juliana Carvalho Franco da	Unicamp	Artes da Cena	Doutorado	"investigar recursos pedagógicos para aplicação do estudo de anatomia experiencial e do desenvolvimento do movimento às aulas de dança", buscar "alternativas pedagógicas [para] a atualização de práticas de ensino de dança", "contribuir para processos de ensino que visam [...] o desenvolvimento da autonomia dos estudantes, oferecendo meios para que possam [...] gerenciar seus	qualitativa; "pós-positivista", observação participante! (aulas ministradas pela pesquisadora na Unicamp, abordando anatomia experiencial pelo BMC + residências de pesquisa em outros institutos) ref. Body-Mind Centering", Axis Syllabus e Frey Faust, Laban Bartenieff e Martha Eddy	segundo o resumo: "identificou conteúdos e recursos pedagógicos nos contextos investigados [...] utilizados para auxiliar estudantes a gerenciar seus próprios processos em relação à [a] reeducação do movimento [b] refinamento do sentido cinestésico, baseado em conhecimentos anatômicos [c] mapeamentos do corpo e do movimento [d] desenvolvimento da atenção e da auto-observação [e] ampliação de vocabulário para	BMC, Axis Syllabus (pelo título)	Dança, Artes Cênicas, Artes; formação em ballet clássico, dança contemporânea e BMC; experiência em Axis Syllabus e Fundamentals
50	Entre rastros, pulsos e torções: coreografias fabuladas em corpos e coisas no espaço escolar	2018	Paiva, Rafaele	Unicamp	Educação	Mestrado	experimentar [usando cartografia] "potências de torções e criações como formas de fabular o espaço escolar e seus aconteceres", "como pensar os possíveis num espaço aparentemente enrijecido? é possível pensar potencialidades de aprendizado em torções? quais os movimentos presentes neste espaço e como fabular com eles?"	qualitativa; cartografia; pesquisa "a partir destes questionamentos e de um trabalho com [Klauss Vianna] de dança e ES" ref. Klauss Vianna, Tim Ingold e coisa, José Gil e corpo da consciência, Virgínia Kastrup, Deleuze e Guattari e cartografia, Peter Pál Pelbart, torção [também psicanálise?] e pulsão [psicanálise, via Kastrup?]	não observado	Técnica Klauss Vianna (pelo resumo)	Dança, Educação; formação em Técnica Klauss Vianna, clown e "danças afro brasileiras"

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
51	Corporeidade e dança: reflexões para o ensino	2015	Ferreira, Roberta Miranda	UFTM	Educação Física	Mestrado	"investigar como são as práticas dos professores de dança dos ambientes não-formais de ensino da cidade de Uberaba, a fim de identificar se essas formas de ensinar tratavam o corpo como [...] pelo paradigma da corporeidade"	qualitativo; exploratório-descriptivo; coleta de dados (entrevista estruturada) + análise dos dados (Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado) ref. pesquisa fenomenológica, corporeidade	segundo o resumo: 1) "os professores consideram importante um ensino da dança pautado em: formação humana; habilidades técnicas; forma de viver; expressão e modalidades" 2) "os significados atribuídos ao corpo na dança representaram: forma de expressão, instrumento de trabalho, corpo e mente, corporeidade e biótipo" 3) "que [os professores] estão interessados em alicerçar sua prática em aprendizagens significativas e que seus propósitos estão engajados na experiência de buscar a sensibilidade se entregar às técnicas de expressão do movimento" 4) "por mais rígida que seja uma modalidade, ela pode ser ensinada em consonância aos pressupostos da corporeidade e entendemos que o desprendimento de não ter que trabalhar técnica transparece uma falta de cuidado com os corpos dançantes"	nenhum específico	não encontrado
52	MOE, TAS e COM: delineamento de objetos de aprendizagem e anatomia para o movimento	2017	Araújo, Siane Paula de	UFMG	Artes	Doutorado	"refletir sobre o desenvolvimento de metodologias de ensinoaprendizagem no âmbito da atuação docente em Artes/Dança", "ampliar concepções contemporâneas acerca das possibilidades de	qualitativa; observação participante, estudo com intervenção; seleção da amostra (classe de Anatomia para o Movimento da licenciatura em dança UFMG) + preparação da intervenção (game didático Monte o	não observado	nenhum específico	Dança Educação, Artes, Educação Física; formação em ballet clássico

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
							recursos e práticas didáticas na formação docente em Dança no ensino superior"	Esqueleto, vídeos Tipos de Articulações Sinoviais, Coordenação Motora, teorias da metáfora de Lakoff e Johnson, anatomia na ES) + avaliações dos materiais didáticos produzidos ("se os conceitos pretendidos foram devidamente representados") e dos dados coletados em sala (entrevista semiesrtuturada com a professora + questionário e grupo focal com os alunos, para "averiguar o impacto" dos materiais) G. Lakoff e M. Johnson, Raymond W. Gibbs Jr.			
53	Xaxado e criação artística: um estudo sobre ressignificações da cultura popular no ambiente escolar formal	2018	Gonçalves, Carlos Cleiton Evangelista	UFPB	Artes em Rede Nacional	Mestrado	investigar "como é possível proporcionar uma nova leitura de uma dança popular [...] sem que aconteça centrada no estereótipo de normas e estéticas [...] que contribuem para uma ideia de padrão", a partir da experiência pedagógica com o ensino do xaxado numa escola (ensino fundamental) no Alto Sertão Paraibano	qualitativo; observação participante, intervenção; prática pedagógica (exercícios de improvisação e práticas somáticas em dança, ministradas pela pesquisadora, introduzir de forma lúdica padrões de movimento do xaxado)	segundo o resumo: 1) dissertação com "uma discussão sobre a ideia de tradição em confronto com as possibilidades de reelaboração dessa dança" 2) "elaboração de uma abordagem pedagógica e criativa, que resultou numa apresentação e na continuidade do processo na escola" 3) "houve também uma alteração [nos alunos?] nos modos de pensar as tradições, de praticar a dança e de perceber o corpo em cena, conduzindo a novas possibilidades de manifestar as	Técnica Klauss Vianna (via Jussara Miller)	Artes, Educação, História

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									próprias individualidades”		
54	Da beira do seu quintal: dos reis do congo à espetacularidade contemporâneo-brasileira	2013	Soares, Andréa Costa	USP	Estética e História da Arte	Mestrado	"instaurar um diálogo entre tradição e contemporaneidade nas Artes do Espetáculo"	qualitativo; ref. Eutonia, Klauss Vianna, Jorge Larossa Bondía, Edgar Morin, Giorgio Agamben	não observado	Eutonia, Técnica Klauss Vianna	Artes, Educação, Artes Cênicas; formação em Eutonia
55	Entre o performar e o aprender: práticas performativas, dança improvisação e análise laban/bartenieff em movimento	2015	Sastre, Cíbele	UFRGS	Educação	Doutorado	"como práticas performativas em dança inscrevem no corpo a produção de conhecimento em dança?"	qualitativo; "por intermédio de seis experimentos com práticas performativas" ref. Análise Laban/Bartenieff de Movimento, estudos da performance, Foucault	segundo o resumo: "a tese defende a formação em dança no ensino superior como um transitar entre performar e aprender"	Laban/Bartenieff MA, Fundamentals, Improvisação em Dança	Artes*; formação em ballet clássico, dança contemporânea e Laban/Bartenieff
56	Experimentações do corpo: da dança à escrita	2016	Londero, Selmara Merlo	PUC-SP	Psicologia Clínica	Doutorado	não observado	"qualitativo"; PaR, cartografia, psicanálise; pesquisa prática ("experimentações com dança vocal" Movimento Autêntico, improvisação e flamenco) + registro (diário de bordo) + escrita por cartografia e sublimação (técnica? da psicanálise) ref. Movimento Autêntico e Mary S. Whitehouse, flamenco, Freud e Lacan e psicanálise, Deleuze e Guattari e cartografia, Spinoza e Nietzsche	segundo o resumo: 1) discute "o real da pulsão e o gozo feminino como possibilidades de questionar as dicotomias mente/corpo, razão/afeto [...] em nossa cultura" 2) "levou à experiência de alteração de consciência via movimento" 3) "uma escrita corpórea" 3.1) "a vivência com a dança aos poucos foi se tornando um dispositivo de escrita" 3.2) a cartografia "possibilitou uma coemergência entre conhecer, agir e criar [durante a escrita]" 3.3) "foi possível experimentar o movimento da dança como resistência à captura da disciplinarização do corpo e como abertura para as conexões que o movimento faz"	Movimento Autêntico, BMC, Improvisação em Dança	Psicologia; formação em psicanálise

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
57	A experiência dos trabalhadores com a dor crônica	2012	Pinto, Pollyanna Regina	Unicamp	Saúde Coletiva	Mestrado	"identificar e analisar a literatura relacionada à dor crônica publicada no sistema Scielo; analisar a experiência de trabalhadores atendidos no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Campinas (CEREST) com a dor crônica e analisar as experiências desses trabalhadores com os grupos Consciência do Movimento do CEREST [trabalha com Klaus Vianna]"	qualitativo; estudo de caso, observação participante; RL ("dor crônica" nas publicações da Scielo) + coleta de dados (16 entrevistas com trabalhadores com dor crônica participantes de grupos de tratamento do CEREST, utilizando Técnica Klaus Vianna + 2 estudos de caso com trabalhadores em início de tratamento)	1) RL "revelou algumas limitações do modelo biomédico na compreensão e cuidado das dores crônicas" 2) "os estudos de caso evidenciaram que as mudanças [...] como as terceirizações e a precarização dos contratos de trabalho, têm aumentado a exploração sobre os trabalhadores, o que contribuiu para o surgimento da dor crônica nas histórias de vida dos dois trabalhadores entrevistados" 3) "as entrevistas com os participantes dos grupos revelaram a importância dos grupos terapêuticos nos quais se utiliza a técnica Klaus Vianna [a] no controle da dor crônica [b] no maior conhecimento do corpo [c] na redução do consumo de medicamentos [d] na maior percepção da unicade corpo-mente [e] na socialização das experiências com a enfermidade “Desta forma, [...] a pesquisa concluiu que técnicas de [ES] como a técnica Klaus Vianna, aliadas a uma abordagem biopsicossocial podem contribuir para propostas de cuidado integral das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho"	Técnica Klaus Vianna (pelo resumo)	Fisioterapia, Saúde Coletiva/do Trabalho; experiência em Técnica Klaus Vianna e RPG

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
58	Criação em dança: um estudo da relação corpo, gravidade e verticalidade a partir da técnica do ballet clássico	2011	Silva, Tatiane Maria Pinheiro da	Unicamp	Artes	Mestrado	investigar "a verticalidade na técnica do ballet clássico, a partir da relação do corpo com a gravidade"	qualitativo; PaR; ref. ballet clássico, Ideokinesis, bola suíça [Pilates?]	1) "procedimentos coreográficos" nascidos da pesquisa prática 2) proposta do conceito "princípio da verticalidade [...], um possível subsídio ao entendimento da técnica do ballet clássico"	Ideokinesis (pelo resumo)	não encontrado
59	A Técnica Klauss Vianna: por uma micropolítica do corpo profano	2017	Barros, Camila Soares de	UNIFESP	Educação	Mestrado	"averiguar os princípios e tópicos [da TKV a fim de] apontar possíveis [relações com as perspectivas do filósofo G. Agamben]"	qualitativo; "analítico-prática"; prática (técnica KV) + análise ("quatro operadores biopolíticos" segundo Agamben: "performativo, inoperosidade, uso de si e jogo") ref. Giorgio Agamben, Técnica Klauss Vianna	"que a [técnica KV] funda, a partir de seus princípios e tópicos corporais, uma micropolítica do corpo profano" a) fomenta "processos formativos emancipatórios, criativos e críticos" b) "pode produzir experiências de liberação das finalidades usuais e normalizações nos corpos, [e] uma abertura a elaborações de subjetividades corporais [...] capazes de agir politicamente [também educativa e artisticamente]"	Técnica Klauss Vianna	Dança, Educação; formação em Técnica Klauss Vianna e Pilates
60	Dança e transformação: a potencialidade terapêutica do corpo em movimento	2019	Brito, Rafaella Medeiros de Mattos	UFC	Psicologia Clínica	Doutorado	"compreender quais são os processos potencialmente terapêuticos, vivenciados em práticas com foco na dança e movimento, que propiciam mudanças benéficas para quem as realiza"	qualitativo; "metodologia interativa" de M. M. de Oliveira [cunho hermenêutico-dialético]; base teórica (Dança Movimento Terapia, Teoria Experiencial de Gendlin, Merleau-Ponty) + coleta de dados ("entrevistas com profissionais e clientes de diferentes práticas terapêuticas [...] psicoterápicas e não psicoterápicas + diário de campo da pesquisadora, grupo de dança terapêutica) + análise	1) "partindo das regularidades encontradas nas experiências práticas e à luz dos referenciais teóricos [...], apontam sete principais processos terapêuticos [...] nas práticas que trabalham com dança e movimento [a] percepção [b] simbolização [c] encontro e comunicação [d] processamento e integração [e] associação e metáforas [f] evocação de memórias [g] totalidade e conexão 2) "são diferentes os processos de	Dança Movimento Terapia e outras (teórico, entrevistas)	Psicologia, Arte-Terapia;

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
								dos dados (Análise Hermenêutica Dialética de Minayo)	transformação ocorridos a partir de uma terapia baseada na dança e de uma terapia eminentemente focada na fala, cabendo a cada indivíduo escolher a prática terapêutica que melhor se encaixe [...]"		
61	Sul em contato: um festival de contato improvisação em Porto Alegre, redes de movimentos e pensamentos	2019	Sehn, Fernanda Hübner de Carvalho Leite	UFRGS	Artes Cênicas	Mestrado	"fazer um registro histórico, crítico e reflexivo do [festival de CI] buscando potências de movimentos e pensamentos que ressoaram a partir das práticas [...] em processos individuais e coletivos da rede de praticantes de CI"	qualitativo; observação participante, "descrição de material variado"; referência teórica ("autores seminais desta forma de movimento" e autores latinoamericanos) + material coletado (diário de campo, blog e folders do evento, entrevista semiestruturada com profs. e participantes, vídeos e fotos das aulas, jams e performances; evento realizado em 2009) ref. Contato Improvisação, Steve Paxton, Nancy S. Smith e David Koteen, Cynthia Novack, Marina Tampini, Leia Queiroz, Hugo L. Silva, Diego Pizarro, Suzane Weber	dissertação descritiva/reflexiva com "três núcleos de abordagens [...] [a] princípios, fundamentos e aprofundamentos em CI [b] ES e outras técnicas [c] composição e performance"	Contato Improvisação	Artes Cênicas, Dança; formação em Contato Improvisação e Dança Contemporânea, experiência em Método Suzuki (atuação), Viewpoints (A. Bogart) e Axis Syllabus
62	Trajetórias do movimento na performance de técnicas estendidas ao piano	2018	Pontes, Vânia Eger	Unicamp	Música	Doutorado	"situar a relevância da ação corporal no processo de produção sonora de técnicas estendidas pelo desenvolvimento do repertório de movimentos corporais e de estratégias de equilíbrio que	quali-quant; prática (em "obras para piano do séc. XX") qualitativa (testando a aplicação da técnica KV ao piano, no preparo de um recital em 2013) e quantitativa (monitorada por sistema	segundo o resumo: 1) "com o banco inclinado e em pé alcançou-se um maior equilíbrio na organização do movimento e na estabilização postural [do que] com o banco posicionado horizontalmente" 2) proposição de "processo [método?]	Técnica Klauss Vianna	Música; experiência em improvisação em dança, Laban e Técnica Klauss Vianna

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
							provejam uma organização e controle do movimento na performance", "como a técnica de dança e ES Klauss Vianna pode ser aplicada para explorar e ampliar o seu repertório de movimentos [e de outros pianistas]"	Mocap, analisada por "aspectos cinemáticos, principalmente o módulo da aceleração das coordenadas tridimensionais dos pontos anatômicos selecionados [...] pelo cruzamento de informações com os estudos sobre preparação corporal [...] no ciclo qualitativo da pesquisa") ref. Klauss Vianna, Mira Kruja e téc. estendida ao piano	de construção de uma nova postura interpretativa [...] denominado de Ação Pianística Expandida"		
63	Corpo fronteira: dança e loucura em estados de criação	2018	Reis, Bruna Martins	Unicamp	Artes da Cena	Doutorado	"investigar [com cartografia] uma prática de dança [com procedimentos de ES e Técnica Klauss Vianna] desenvolvida com pessoas com transtornos mentais, usuários de um CAPS [...]"	qualitativo; cartografia; "reitera-se a indissociabilidade entre processos pedagógicos e processos artísticos" ref. Técnica Klauss Vianna	segundo o resumo: 1) tese escrita com "uma dramaturgia narrativa [que] se tece como assemblage de muitas vozes" 2) "expõe aproximações entre dança e clínica, considerando ambas as práticas como disparadoras de processos de subjetivação, voltados à criação de estratégias de invenção de si e invenção de outros modos de vida" 3) defende "que tal experiência permite explorar um modo de fazer/pensar a prática de dança em contextos sociais inabituais às artes da cena" 4) defende "a potência de práticas artísticas como política que interfere na criação de mundos, instaurando processos criativos implicados na produção de si como arte do vivido"	Técnica Klauss Vianna	Psicologia, Dança, Artes Cênicas; formação em Técnica Klauss Vianna, dança contemporânea e ballet clássico

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
64	A pedagogia do violoncelo e aspectos de técnicas de reeducação corporal	2011	Suetholz, Robert John	USP	Música	Doutorado	"esclarecer as várias possibilidades de chegar a um modo mais natural e equilibrado de tocar o violoncelo"	qualitativo; teórico-prático; RL ("geral da pedagogia violoncelística [para] determinar conclusões e opiniões a respeito de recursos pedagógicos atuais" + sobre 6 técnicas de reeducação corporal + "sobre o aumento da ocorrência de danos físicos no meio musical [e] sobre o corpo dos atletas e seus cuidados") + pesquisa prática ("em média, 10 aulas particulares para cada técnica") ref. Feldenkrais, Pilates, RPG, Rolfing, Técnica Alexander, Yoga	segundo o resumo: 1) discussões sobre a pedagogia do violoncelo atual, sobre técnicas de reeducação corporal, sobre LER em músicos e sobre cuidados com o corpo treinado 2) pesquisa e proposta "de uma nova pedagogia para os violoncelistas" que propicia um "funcionamento mais natural do corpo", e ajuda a combater posturas viciosas e prevenir lesões	Técnica Alexander, Feldenkrais, RPG, Pilates, Rolfing, Yoga	Música; experiência nas técnicas estudadas para a pesquisa
65	Dança tribal e sentimentos expressos pelo corpo silenciado no cárcere feminino	2019	Cardoso, Mariáh Marques	UFPR	Educação	Mestrado	refletir "sobre o desenvolver da consciência corporal das detentas de forma a possibilitar a identificação das marcas de violência e a expressão pela prática da Dança Tribal", "conhecer o cárcere por dentro"	qualitativo; etnográfico, "ação com narrativas"; coleta de dados (gravação e transcrição de falas [entrevista?]) + prática (oficina de dança ministrada pela pesquisadora por um semestre em 2016, com grupo selecionado do Presídio Estadual Feminino em Piraquara-PR) ref. JY. Leloup (2012), JD. Nasio (2009), H. Maturana, M.	segundo o resumo: possibilitou às apenadas "expressá-los [suas compreensões e sentimentos] através da prática de dança dentro de um espaço definido pelo silenciamento e aprisionamento de corpos femininos."	consciência corporal através da dança (principalmente dança do ventre)	Educação, Dança, Artes Visuais; formação em dança tribal

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
								C. Guimarães? e Regina L. Pedroza e Suzana de M. Dourado e violência contra a mulher, Sonia. M. C. Haracemiv, Elionaldo. F. Julião, P.aulo Freire, Feldenkrais (teórico?), Kilma F. Bezerra e Jamile Berbare e Melissa Souza e dança tribal			
66	Diálogos somáticos do movimento: o método pilates para a prontidão cênica	2011	Denovaro, Daniel Becker	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"estudar a aplicação do Método Pilates como parte da formação corporal do ator, conforme os princípios da ES", "despertar a Prontidão Cênica através do trabalho somático continuado [...]"	ref. Método Pilates, Sistema Laban/Bartenieff, I. Calvino, K. Stanislavski, Jerzy Grotowski e ação física, JL. Rivière, M. Mauss e técnica corporal, Yvan Joly, S. Fortin, Christine Greiner, soma, gesto	segundo o resumo: 1) "foram identificadas semelhanças entre os princípios fundamentais do Método Pilates para com os do Método Feldenkrais e os do Sistema Laban/Bartenieff" 2) "é possível argumentar que o Pilates pode ser aplicado segundo os princípios da ES, pois é perfeitamente compatível e intercambiável com estas duas outras metodologias de preparação somática"	Pilates, Feldenkrais e Fundamentals	Artes Cênicas; formação em Pilates, Gyrotonic e Psicomotricidade; experiência em dança e teatro de improviso
67	Meditação baseada em mindfulness e o método Feldenkrais® como terapias complementares no SUS: a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) sob a perspectiva dos usuários	2014	Lemos, Kelly Cristine Vieira	UFRJ	Psicossociologia de Comunid. e Ecologia Social	Mestrado	investigar "o impacto da meditação [associada a aulas de consciência corporal] no contexto do SUS [...] numa instituição [...] onde o perfil dos usuários é de dor crônica e necessidade de cuidados mais 'localizados'"	qualitativo; "pesquisa-ação"; amostra (grupo misto, 9 part.) + intervenção (aulas de Consciência pelo Movimento seguidas de meditação de Atenção Plena, por 8 semanas) + grupo focal ref. Atenção Plena, Feldenkrais	segundo o resumo: 1) "os resultados encontrados foram: [a] redução de dor e insônia [b] autocuidado [c] melhora dos relacionamentos [d] mudança de visão de mundo [e] disseminação [e adesão a estas práticas no cotidiano] tanto da prática meditativa, quanto das aulas de CpM" 2) "a prática da meditação no SUS pôde contribuir positivamente sob a perspectiva dos usuários do INTO e que	Feldenkrais, Atenção Plena (prática criada por um biólogo estadunidense a partir do Vipassana, do budismo indiano)	Saúde Coletiva, Fisioterapia; formação em Feldenkrais, Psicoterapia Reichiana, Ayurveda e RPG

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									este tipo de pesquisa pode favorecer o acesso e implementação desta prática em nosso país"		
68	Método Feldenkrais na estabilidade postural e equilíbrio na doença de parkinson	2014	Lacerda, Lavinia Teixeira de Aguiar Machado	UFS	Ciências da Saúde	Doutorado	"investigar o efeito de um programa de exercícios baseados no método Feldenkrais na Doença de Parkinson"	qualitativo; estudo de caso-controle	<p>1) "o grupo tratado por meio do mF, após 50 sessões, realizou em menor tempo [vários testes funcionais, inclusive quando comparados com o grupo controle?]</p> <p>2) grupo Feldenkrais mostrou melhora na Escala de Equilíbrio Berg [risco de queda] após o tratamento</p> <p>3) grupo Feldenkrais reduziu vários parâmetros de oscilação após o tratamento</p> <p>4) grupo Feldenkrais apresentou melhora na qualidade de vida e redução dos níveis de depressão após o tratamento</p> <p>5) confirmou "que o equilíbrio debilitado e a perda da mobilidade são uma das principais consequências da DP [...] e, provavelmente, a informação visual interfere na oscilação corporal de pacientes com DP"</p> <p>6) "programa de exercícios baseados no mF pode ser fundamental para intervenções que buscam promover funcionalidade, consciência corporal e bem-estar, que influenciam substancialmente na estabilidade postural e na qualidade de vida de pacientes com DP"</p>	Método Feldenkrais	Saúde, Fisioterapia, Dança

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
69	Efeito da eutonia, ginástica holística e pilates na flexibilidade, postura corporal, dor nas costas e qualidade de vida de meninas pré-adolescentes: ensaio clínico randomizado	2020	Niaradi, Fernanda dos Santos Lopes	Unicamp	Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação	Doutorado	"investigar o efeito das práticas [...] na flexibilidade, postura corporal, dor nas costas e qualidade de vida de meninas pré-adolescentes"	quali-quantitativo; ensaio clínico randomizado, intervenção comparativa; amostra (80 meninas de 10-13 anos de escolas públicas em Campinas; 26E, 27GH e 28P) + avaliação ("questionário para avaliar o estilo de vida e dor nas costas e a posição adotada nos momentos de uso do celular" + SAPO + LADy + tocar o chão com as mãos, sentar e alcançar, pra flexibilidade + Kidscreen-52, pra qualidade de vida + ANOVA, pra comparação entre grupos + Kruskal-wallis, pra variáveis categóricas)	segundo o resumo: 1) flexibilidade: "todas as práticas corporais proporcionaram aumento na flexibilidade da articulação lombar e pélvica em todas as formas de avaliação" 2) postura: "todas as práticas [...] diminuíram a anteversão pélvica no plano sagital direito e esquerdo e a inclinação da cabeça no plano frontal" 3) "os resultados demonstraram melhora na execução das atividades de vida diária: 'sentar para escrever', 'sentar para digitar', 'carregar mochila', 'pegar objetos no solo' e relataram sentir menos dor nas costas" 4) "a Eutonia também proporcionou melhor percepção em relação à dimensão emocional [...] as pré-adolescentes puderam expressar sentimentos e sensações corporais por meio da modelagem do corpo na argila" 5) "as práticas [...] possibilitaram melhora da atenção principalmente em relação a percepção das sensações corporais, aumento da consciência corporal e aprendizado da nomenclatura da anatomia humana"	Eutonia, Ginástica Holística, Pilates	Fisioterapia, Educação Física

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
70	Movimento-Livre: procedimentos para permanência. Pesquisa sobre presença e ausência inspirada pela técnica da associação-livre	2016	Gussonato, Flora	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	não observado	qualitativo; "relação horizontal entre a investigação empírica e as proposições conceituais" ref. eutonia, psicanálise freudiana e Associação Livre	1) RL no conceito de "presença" 2) propota do conceito de Permanência 3) proposta da prática Movimento-Livre, desenvolvida na pesquisa como um meio de trabalhar a Permanência	"exercícios [...] conhecidos dentro das práticas de trabalho corporal" (abordagem influenciada por Eutonia e Livre-Associação)	Artes Cênicas, Marketing; formada em psicanálise
71	Processo criativo em dança: o corpo-novelo	2012	Macedo, Aline Rosa	UFU	Artes	Mestrado	"contribuir para a discussão [sobre Presença] no âmbito da pedagogia do ator"	"um olhar sobre o processo criativo do espetáculo de dança contemporânea [que] vivenciei como intérprete/criadora"	segundo o resumo: 1) discussão sobre o conceito Presença 2) "é sugerida uma breve sequência de procedimentos apontando caminhos práticos para a construção do estado de Permanência pelo ator"	Eutonia, Laban	Dança, Artes Cênicas; formação em balé clássico, dança moderna e contemporânea, e sapateado; experiência em Laban
72	Práticas musicorporais para a preparação vocal de jovens coralistas	2019	Simões, Thays Peneda	UFMG	Música	Mestrado	estudar a aplicação de técnicas corporais na preparação vocal de um coro infantojuvenil	qualitativo; "pesquisa-ação"; amostra (coro com 61 jovens) + RL (técnica/preparação vocal) + pesquisa-ação (com colaboração de especialistas em TA, o Tai Chi e Bioenergética, diagnóstico de "problemas psicofísicos recorrentes", e "elaboração e avaliação de um Prog. de Prep. Vocal", implementado em "dois ciclos" e 10 turmas) + coleta de dados (6 questionários + 8 grupos focais com coralistas + 2	1) padrões psicofísicos recorrentes a) projeção do pescoço e quadris b) colapso abdominal c) hiperextensão dos joelhos d) tensão excessiva em segmentos como mãos e maxilar e) ansiedade, medo, timidez e distração 2) "revelou que o PPV favoreceu o desenvolvimento psicofísico dos coralistas, com [a] a dinamização do processo de ensino-aprendizado da técnica vocal [b] ampliação da consciência física e da propriocepção	Técnica Alexander, Tai Chi, Bioenergética	Música

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
								grupos focais com os especialistas + registros audiovisuais) ref. Técnica Alexander, Tai Chi, Bioenergética	[c] alinhamento físico e emocional [d] minimização dos provlemas psicofísicos [e] relação inter-humana [f] qualidade e experiência, e [g] melhoria do bem-estar no ato de cantar"		
73	O estudante de música ativo na sua construção de conhecimento: contribuições da Técnica Alexander para o estudo ativo do violino e da viola	2014	Hübner, Paulo André	UFPR	Música	Mestrado	discutir "a Técnica Alexander como ferramenta pedagógica para conduzir [o instrumentista, violinista, violonista] à autonomia no seu processo de aprendizagem"	qualitativo; RL; base teórica (J. Dewey e aprendizagem ativa, Técnica Alexander) + RL ("métodos ativos de educação musical": Dalcroze, E. Willems, C. Orff, M. Martenot, J. Wuytack, S. Suzuki) ref. John Dewey e aluno ativo, Paul Rolland, Émile Jaques-Dalcroze, Edgar Willems, Carl Orff, Maurice Martenot, Jos Wuytack, Shinichi Suzuki	não observado	Técnica Alexander, métodos ativos de ed. musical	Música
74	Des(armando) jogos corpo-vocais: experiências com atoresbailarinos	2018	Pereira, Daiana Felix	USP	Artes Cênicas	Doutorado	"ampliar os diálogos entre [Música, Dança e Artes Cênicas] pelo viés da Técnica Vocal, para atoresbailarinos"	qualitativo; "autoetnografia, método descritivo", observação participante; base teórica (Técnica Alexander e H-J Koellreuter) + pesquisa em laboratório (entrevistas e "processo experimental" no Lapett, ECA-USP) + coleta de dados ("narrativas descritas pelos integrantes" e entrevistas semi-estruturadas com 4 atoresbailarinos)	segundo o resumo: 1) discussão sobre técnica vocal pra atoresbailarinos 2) desenvolvimento e aplicação de método a partir de "jogos cênicos e brincadeiras cantadas", Técnica Alexander e pedagogia Koellreuter, que "mostrou, na prática, a técnica vocal, e especificou as relações entre movimento, respiração e canto"	Técnica Alexander, método de ed. musical Koellheutter	Educação, Política e Cultura, Artes Cênicas;

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
75	Dinâmicas corporais de estudantes de saxofone e considerações de um profissional da Educação Física para a prática do instrumento	2014	Santos, Alexandre Vianna Meireles dos	UFMG	Música	Mestrado	apresentar como profissional da Educação física "possíveis intervenções [...] que podem contribuir para a promoção da saúde e prevenção de lesão dos saxofonistas"	qualitativo; estudo de caso; amostra (4 saxofonistas) + coleta de dados (observação da performance por profissionais colaboradores da Ed. Física, Fisioterapia e Medicina, de Técnica Alexander e do saxofone)	segundo o resumo: 1) verificou que os saxofonistas realizaram "ações estáticas e dinâmicas ["técnicas posturais" e outros movimentos]" que foram "influenciadas [por] [a] ergonomia do instrumento [b] tipo de correia de sustentação utilizada [c] regulagem da altura da estante de partitura [d] posicionamento assumido [de pé ou sentado] [e] nível de desenvolvimento físico específico para a prática deste instrumento 2) a interação dos fatores acima causou "adaptações físicas" como a) hipertrofia do grupo muscular eretor da espinha à esquerda da coluna torácica b) protus]ao de pescoço c) postura de sway back etc. 3) "o Profissional de Ed. Física poderá evitar as adaptações físicas impostas pela prática do instrumento e que são nocivas à saúde, e contribuir para a promoção de saúde e prevenção de lesões de saxofonistas"	Técnica Alexander	Música, Educação Física

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
76	Um convite à sinestesia: considerações de um corpo em performance	2019	Schramm, Rosa Dias	UnB	Artes	Mestrado	"compreender [a partir da articulação entre Contato Improvisação e Técnica Alexander] o deslocamento e como este afeta a exploração do movimento que realizo no contexto da performance de dança"	qualitativa; Somático-Performativa?	não observado	Técnica Alexander, Contato Improvisação	Artes Visuais, Dança; formação em Técnica Alexander; experiência em Contato Improvisação
77	Subsídios para o aperfeiçoamento técnico e prático de um flautista profissional	2015	Junior, Eduardo Quintão Vieira	UFBA	Música	Mestrado	propor um "guia de estudo simples e prático" desenvolvido a partir de "fundamentos da Técnica Alexander" direcionados à consciência corporal e postura do flautista	não observado	não observado	Técnica Alexander	Música; experiência em Técnica Alexander
78	Relações entre ginástica holística, postura e flexibilidade em meninas de 10 a 13 anos de idade	2013	Niaradi, Fernanda dos Santos Lopes	Unicamp	Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação	Mestrado	Relacionar a prática de Ginástica Holística com postura e flexibilidade em meninas de 10 a 13 anos	estudo experimental;	segundo o resumo: "após a intervenção, as participantes do grupo experimental apresentaram redução significativa na diferença do comprimento dos membros (CMI) e uma aproximação do padrão de verticalidade (AVCE). Constatou-se também um aumento na extensão coxo-femoral para os dois grupos. Em termos de flexibilidade, houve diferenças significativas"	Ginástica Holística	Fisioterapia, Educação Física
79	O trabalho artístico sócio-educativo de Ivaldo Bertazzo: projeto dança comunidade.	2012	Camargo, Daisy	UNINOVE	Educação	Doutorado	estudar "o Projeto Dança Comunidade, realizado nos anos de 2003 a 2007 pelo educador-bailarino Ivaldo Bertazzo"	não observado	não observado	não observado	Educação, Ciências Sociais

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
80	Dançatar: sobre mulheres, trajetórias e narrativas em dança	2015	Borges, Naranda Costa	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	propor a metodologia em dança, "Dançatar", "buscar estratégias em dança para a realização da mulher frente aos novos desafios e solicitações da contemporaneidade"	qualitativo; experimental + estudo de caso ref. Gilbert Durand, Michel Maffesoli, Miriam Goldenberg, Siegmund Hurwitz, Valéria Fabrizi Pires, Carl Gustav Jung, Zygmunt Bauman, Mary Del Priore, Marly Riberio Meira, Eliana Rodrigues Silva, José Gil, María Fux, Klauss Vianna e Ivaldo Bertazzo, Richard Schechner, Zeca Ligiéro	continuação do mestrado, proposta de método(logia)	Dançaterapia Maria Fux, Klauss Vianna, Ivaldo Bertazzo e Arteterapia junguiana	Artes Cênicas, Dança, Arte-Terapia; formada em arteterapia junguiana e massoterapia
81	Dançatar: uma autopoieses do feminino através da dança	2011	Borges, Naranda Costa	UFBA	Artes Cênicas	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Dançaterapia Maria Fux, Klauss Vianna, Ivaldo Bertazzo e Arteterapia junguiana	Dançaterapia Maria Fux, Klauss Vianna, Ivaldo Bertazzo e Arteterapia junguiana
82	Nina = princípios da Técnica Klauss Vianna na criação teatral	2012	Massotti, Cátia Cristina	Unicamp	Artes	Mestrado	investigar "a exploração dos princípios da TKV de forma a torná-los inteiramente participantes do processo de criação teatral"	qualitativo; Somático-Performativa	não observado	Técnica Klauss Vianna	Artes Cênicas; formada em Técnica Klauss Vianna
83	Técnica Klauss Vianna: apontamentos sobre a produção cinético-sonora	2016	Maffi, Kátia Milene dos Santos	UnB	Arte	Mestrado	"experimentalizar possibilidades de interfaces entre princípios da TKV e dos Parâmetros do som [...] na proposta de César Lignelli"	qualitativo; "auto-etnografia"	segundo o resumo: 1) discussão que "supera a lacuna entre corpo e voz defendendo que tanto o cinético quanto o sonoro são ênfases do trabalho corporal e, por sua vez, potencialidades do corpo" 2) "4 propostas de exercícios práticos	Técnica Klauss Vianna	Artes Cênicas; experiência em Técnica Klauss Vianna e Biomecânica

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									desenvolvidos ao longo das investigações" 3) "defende que a noção de escuta ampliada é facilitadora do diálogo estabelecido entre TKV e Parâmetros do som"		
84	Voz, corpo e melodia: a comunicação musical do corpomídia na técnica Klauss Vianna	2018	Silva, William Paiva da	USP	Artes Cênicas	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Técnica Klauss Vianna	não encontrado
85	Dança e imaginação	2014	Brasil, Ana Clara Cabral Amaral	Unicamp	Artes da Cena	Doutorado	estudar em laboratório "um processo investigativo na linguagem da dança [a partir de] dois eixos práticos principais [...]: o Processo dos Vetores da TKV de dança e o procedimento de Mimese corpórea no LUME teatro", mapear [pelos conceitos do cientista cognitivo A. Damasio] o estado atual das pesquisas acerca do funcionamento do corpo e dos processos de cognição humana"	não observado	não observado	Técnica Klauss Vianna, Mimesis Corpórea (LUME)	Artes Cênicas, Dança; formação em Técnica Klauss Vianna

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
86	Imagens corporificadas: variações de qualidades de movimento nos processos criativos em Técnica Klauss Vianna com o uso de disparadores imagéticos	2019	Taveira, Livia Vilela	USP	Artes Cênicas	Mestrado	investigar um processo criativo teatral baseado na TKV, com auxílio de "disparadores imagéticos provenientes do Sistema Laban", investigar "caminhos para estimular o ator durante a criação, exploração e apropriação dos movimentos de partituras corporais e [...] para a ampliação de repertório de qualidades de movimento"	qualitativo; Somático-Performativa ("a pesquisa também desenvolve [...] um experimento cênico, a partir do qual são suscitadas as reflexões sobre o processo criativo solo") ref. Técnica Klauss Vianna, Laban Movement Analysis	não observado	Técnica Klauss Vianna, Laban/Bartenieff MA	Artes Cênicas, Comunicação; especialização em Técnica Klauss Vianna, experiência em Laban MA
87	O preparador corporal e o trânsito da concepção para o corpo em cena	2016	Leuback, Daniel	Unicamp	Artes da Cena	Mestrado	estudar "a figura do preparador corporal enquanto uma função técnica e artística ascendente no cenário teatral contemporâneo brasileiro"	qualitativo; estudo de caso; RL ("preparação corporal de atores" no BR) + estudo de caso ("processo de substituição de atores [numa obra] da companhia franco-brasileira Dos à Deux")	não observado	nenhum específico, mas Klauss Vianna é uma referência importante no trabalho todo	Artes Cênicas, Educação; formação em Método Suzuki (atuação) e Viewpoints, e teatro musical
88	Medusa ao reverso = corpando mitos	2016	Oliveira, Kamilla Mesquita	Unicamp	Artes da Cena	Doutorado	estudar performativamente [solo e em laboratório] "possíveis relações entre corpo, imagens visuais e imagens míticas no âmbito da criação artística"	qualitativo; Somático-Performativa; prática individual (usando a arte em esculturas de Camille Claudel como disparadora) + prática conjunta (7 outros bailarinos voluntários, TKV como instrumental) ref. Joseph Campbell, Camille Claudel, Téc. Klauss Vianna	segundo o resumo: 1) constrói "Corpando Mitos", "uma proposta de caminhos e procedimentos criativos [...], bem como a relação entre o visível (iconográfico) e o invisível (dimensão mítica) da imagem [construída na experiência e recriação do ator-bailarino]"	Técnica Klauss Vianna (palavra-chave e resumo)	Artes Cênicas, Educação, formação em Técnica Klauss Vianna, experiência em dança e Dançaterapia
89	Música e ato	2012	Bittar, Valeria	Unicamp	Artes	Doutorado	não observado	não observado	não observado	não observado	Música; formação em Técnica Klauss Vianna

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
90	Processos comunicacionais no contexto de oficinas livres de dança: caminhos para expressão criativa do corpo	2013	Rios, Carlos Eduardo Borrelly	PUC-SP	Comunicação e Semiótica	Mestrado	"refletir como os processos criativos e comunicacionais, que se estabelecem no contexto das oficinas de dança, atuam na mediação da descoberta expressiva do movimento", "quais são as características dos processos com. que ocorrem nas relações professor-aluno [...]? Como estes procedimentos podem gerar processos que propiciem o desenvolvimento de caminhos singulares de expressão dos participantes? Como estimular experiências com o próprio	qualitativo; RL + coleta e organização de dados de campo (diários, desenhos e vídeos de oficinas de dança), análise (teoria de processos de C. A. Salles, "memorial reflexivo") ref. Vilém Flusser, Lucia Santaella, Jorge Vieira, Helena Katz e Christine Greiner e corpomídia, Antonio Damásio, Cecilia Almeida Salles e processos de criação	não observado	nenhum específico	Dança, Artes Cênicas, Comunicação; formado em sapateado
91	O corporar na Prática Klauss Vianna como experiência prática de si junto à adolescentes de comunidade periférica no Recife	2015	Lima, Renata de Camargo Pinto Rocha	UFPE	Educação	Mestrado	"problematizar os trabalhos de Klauss Vianna" segundo o conceito Foucaultiano de "prática de si"	não observado	segundo o resumo: "podemos ver que a Prática Klauss Vianna pode estimular uma abertura, pela maneira como a sensibilidade corporal foi afetada com uma qualidade de estar em movimento, de modo que pesquisadores e participantes se colocaram em jogo, e [...] uma fala franca de um discurso verdadeiro pode se dar em momentos nos quais cada um era tocado pelo estado de presença. Acreditamos que tocar nessa verdade é o caminho de uma experiência formativa de si-mesmo, e que [nela] podems estar mais resistentes às formas de governabilidade da vida, de modo	Técnica (autora defende <i>téchne</i>) Klauss Vianna	Fisioterapia, Educação; formação em Pilates, RPG, Técnica Klauss Vianna e Laban, experiência em dança e Contato Improvisação?

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									que nos cabe ser autores da própria vida e construir mundos outros para viver."		
92	Grupo Teatro do Movimento (1976-1978): um gesto expressivo de Angel e Klauss Viana na Dança Brasileira	2017	Magalhães, Marina Campos	UFRJ	Artes Cênicas	Mestrado	"historiografar a trajetória do Grupo Teatro do Movimento [...] companhia de dança fundada por Angel e Klauss Vianna no RJ"	não observado	"segundo o resumo: dissertação abordando 1) ""contexto político cultural [...] focando nas políticas culturais da época que possibilitaram a gênese e desenvolvimento do Grupo"" 2) estudo das obras e espetáculos com coreógrafos convidados 3) análise do ""projeto-pesquisa Significado e função de uma linguagem gestual [...] desenvolvido pelo GTM"" 1977-1978 4) estudo da ""noção de dança brasileira defendida pelo Grupo, os procedimentos técnicos que utilizavam e a última obra [Construção, dirigida por Angel Vianna]""	não observado	Dança, Artes Cênicas; formação em ballet clássico, dança moderna e contemporânea; experiência em Musical System of Acting (Karamesinis), Laban, Feldenkrais e Eutonia.
93	O Corpo Imaginado: em busca de uma cartografia do espaço interior	2014	Poppe, Maria Alice Cavalcanti	UFRJ	Artes Visuais	Mestrado	investigar "a possibilidade de uma imagem interna do movimento dançado, em processos do corpo que prescindam da autorização ou validação de um olhar de fora"	não observado	ref. Angel e Klauss Vianna, José Gil	não observado	Dança, Artes Visuais; formada em dança moderna e contemporânea
94	Preparação corporal de atores a partir do trabalho de Angel Vianna	2011	Trajano, Paulo Luiz de Aguiar	UFRJ	Artes Cênicas	Mestrado	não observado	não observado	não observado	Consciência pelo Movimento e Jogos Corporais (A. Vianna)	Dança, Artes Cênicas; formação em dança contemporânea e Técnica Alexander

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
95	Experimentações corporais como produtoras de (re) existência frente à futilidade presente na estética das práticas pedagógicas	2016	Panizzi, Alan David Evaristo	Unochapecó	Educação	Mestrado	"agenciar uma perspectiva sobre experimentações corporais na constituição de estados de presença capazes de produzir [resistência]" segundo a Filosofia da Diferença (Deleuze e Guattari)	qualitativo; cartografia (a partir de "experiências pedagógicas na Modernidade/Contemporaneidade e [da] produção de sensibilidades através de experimentações corporais [espec. a Antiginástica e o Esquizodrama]") ref. Antiginástica, Esquizodrama, Deleuze e Guattari e cartografia, Z. Bauman e modos de sofrimento, Paula Sibila e escola contemporânea	segundo o resumo: 1) "ambas experimentações apontam para o fato de que pequenas experiências cotidianas podem constituir-se em oportunidades de fomentar estados de presença autênticos [e incentivadores de respostas coletivas] nas práticas docentes" 2) "a intencionalidade da prática pedagógica precisa ultrapassar a mera funcionalidade dos movimentos, agenciando microsensibilidades sobre eles. Tais experimentações corporais contribuem [para] a expansão da expressão corporal a a) além do concêntrico (ensimesmado), "e como recusa aos modelos indentitários vendidos como pacotes" b) além do corpo-ação (apressados), "desacelerando-o para permitir a multiplicação das respostas possíveis [...] integrando, assim, o pensar/sentir/agir"	Antiginástica, Esquizodrama	Psicologia, Educação
96	Uma atriz em cultivo pelas artes marciais	2017	Zamarioli, Débora	UFSC	Teatro	Doutorado	problematizar "os mais frequentes modos de aproximação e de utilização das artes marciais asiáticas em treinamento de atores e atrizes de teatro no ocidente"	qualitativo; teórico-prática, autoetnografia? ; base teórica (filosofia do cultivo de Y. Yasuo, pesquisa em cênicas de B. Spatz, "desenvolvimento das artes marciais chinesas no Mosteiro Shaolin" segundo M. Shahr, "desenvolvimento do Kung Fu no Brasil" segundo R	segundo o resumo: oferece "uma alternativa de pesquisa em artes cênicas nas camadas de transformação das células do corpo-mente da atriz em cultivo"	BMC, kung fu Choy Lay Fut	Artes Cênicas; formação em Método Ivaldo Bertazzo, kung fu Choy Lay Fut e Tai Chi; experiência em Butoh, Método Suzuki (atuação) e Viewpoints

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
								<p>Apolloni e M Tralci) + pesquisa prática (cultivo da pesquisadora pelo Kung Fu estilo Choy Lay Fut + mapeamento da prática usando BMC)</p> <p>ref. Kung Fu, Body-Mind Centering, Yuasa Yasuo, Ben Spatz, Meir Shahr, Rodrigo Apolloni, Marcio Tralci</p>			
97	Uno, mapa de criação: ações corporalizadas de um corpo propositor num discurso em dança	2018	Silva, Rosemeri Rocha da	UFBA	Artes Cênicas	Doutorado	"apresentar um mapa conceitual [inclui conceitos como biotipo, enação, performatividade etc.] com abordagens sobre corpo e proposição, na criação em dança, com o intuito de ampliar, reformular e nominar os conceitos de procedimentos em processos criativos do núcleo de pesquisa [UM - FAP, Curitiba]")	<p>qualitativo;</p> <p>ref. Francisco Varela e Humberto Maturana e enação, Stanley Keleman, Bonnie Bainbridge Cohen e BMC, Evan Thompson, Eleanor Rosch, Alain Berthoz, John Langshaw Austin, Cecília Almeida Salles Jussara Setenta, Antônio Damásio, Rosa Hercoles e Ana Pais</p>	segundo o resumo: "apresenta a proposta de um mapa de criação [...] que indica procedimentos de criação que direcionam a composição, a dramaturgia e o discurso do corpo propositor"	BMC, outros (Fundamentals, Pilates, Coordenação Motora Béziers)	Dança, Artes Cênicas; formação/experiência em Laban MA, BMC, Feldenkrais e Técnica Alexander
98	Poética ponderal da Montanha: uma proposta de sistematização composicional em dança	2018	Bearlz, Erica Bianco	UnB	Artes	Mestrado	“apreender alguns conteúdos dançantes por meio de uma análise do trajeto corporal em processo criativo"	<p>qualitativa; "auto-bio-etnográfica", criação, Somático-Performativa; pesquisa prática ("processo criativo em andamento") + obra ("performance a Montanha") + análise (produziu a dissertação)</p>	<p>1) dissertação "auto-bio-etnográfica", capítulos não lineares (ordem intercambiável), assim como o processo criativo</p> <p>2) obra Montanha, "produto polissêmico desta pesquisa, que carrega os dados [...] que só fazem sentido na experiência"</p> <p>3) apresentação da prática corporal</p>	Ideokinesis	Dança; formação/experiência em Ideokinesis

#	Título	Ano	Autor	Universidade	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões	Práticas participantes	Formação da pessoa pesquisadora
									"bola bearlz", desenvolvida a partir da experiência da pesquisadora com bola suíça e Ideokinesis		

APÊNDICE B:

RELAÇÃO DE INTERESSES, MÉTODOS E CONCLUSÕES DOS TRABALHOS DEFENDIDOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

#	Título	Ano	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões
28	A Técnica Alexander aplicada ao canto coral: caminhos para uma educação integral	2017	Padovani, Maria Izabel	Mestrado	"a Técnica Alexander pode favorecer a performance e o desenvolvimento de aspectos ligados à técnica vocal e aspectos psicofísicos de coralistas?"	qualitativa; estudo longitudinal, observação participante; RL (ES, Técnica Alexander) + escolha da amostra (8 coralistas do curso de Música da Unicamp, por sorteio) + aulas (20 individuais, 20 durante ensaios, ministradas pela pesquisadora) + aplicação de questionário diagnóstico antes e depois da etapa das aulas	segundo o resumo: 1) "dados obtidos sugerem que a TA ajudou esse grupo de coralistas a desenvolver sua consciência corporal, interferindo na qualidade postural, na percepção e na desconstrução de tensões" 2) "os relatos apontam mudanças na forma de se relacionar com o estudo e a prática do canto [...], avanços na técnica vocal em aspectos como respiração e emissão, principalmente de notas agudas e um equilíbrio maior no estado psicofísico dos pesquisados"
62	Trajetórias do movimento na performance de técnicas estendidas ao piano	2018	Pontes, Vânia Eger	Doutorado	"situar a relevância da ação corporal no processo de produção sonora de técnicas estendidas pelo desenvolvimento do repertório de movimentos corporais e de estratégias de equilíbrio que provejam uma organização e controle do movimento na performance", "como a técnica de dança e ES Klauss Vianna pode ser aplicada para explorar e ampliar o seu repertório de movimentos [e de outros pianistas]"	quali-quantitativo; prática (em "obras para piano do séc. XX") qualitativa (testando a aplicação da técnica KV ao piano, no preparo de um recital em 2013) e quantitativa (monitorada por sistema Mocap, analisada por "aspectos cinemáticos, principalmente o módulo da aceleração das coordenadas tridimensionais dos pontos anatômicos selecionados [...] pelo cruzamento de informações com os estudos sobre preparação corporal [...] no ciclo qualitativo da pesquisa") ref. Klauss Vianna, Mira Kruja e téc. estendida pra piano séc. XX	segundo o resumo: 1) "com o banco inclinado e em pé alcançou-se um maior equilíbrio na organização do movimento e na estabilização postural [do que] com o banco posicionado horizontalmente" 2) proposição de "processo [método?] de construção de uma nova postura interpretativa [...] denominado de Ação Pianística Expandida"

#	Título	Ano	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões
64	A pedagogia do violoncelo e aspectos de técnicas de reeducação corporal	2011	Suetholtz, Robert John	Doutorado	"esclarecer as várias possibilidades de chegar a um modo mais natural e equilibrado de tocar o violoncelo"	qualitativo; teórico-prático; RL ("geral da pedagogia violoncelística [para] determinar conclusões e opiniões a respeito de recursos pedagógicos atuais" + sobre 6 técnicas de reeducação corporal + "sobre o aumento da ocorrência de danos físicos no meio musical [e] sobre o corpo dos atletas e seus cuidados") + pesquisa prática ("em média, 10 aulas particulares para cada técnica") ref. Feldenkrais, Pilates, RPG, Rolfing, Técnica Alexander, Yoga	segundo o resumo: 1) discussões sobre a pedagogia do violoncelo atual, sobre técnicas de reeducação corporal, sobre LER em músicos e sobre cuidados com o corpo treinado 2) pesquisa e proposta "de uma nova pedagogia para os violoncelistas" que propicia um "funcionamento mais natural do corpo", e ajuda a combater posturas viciosas e prevenir lesões
72	Práticas musicorporais para a preparação vocal de jovens coralistas	2019	Simões, Thays Peneda	Mestrado	estudar a aplicação de técnicas corporais na preparação vocal de um coro infantojuvenil	qualitativo; "pesquisa-ação"; amostra (coro com 61 jovens) + RL (técnica/preparação vocal) + pesquisa-ação (com colaboração de especialistas em TA, o Tai Chi e Bioenergética, diagnóstico de "problemas psicofísicos recorrentes", e "elaboração e avaliação de um Prog. de Prep. Vocal", implementado em "dois ciclos" e 10 turmas) + coleta de dados (6 questionários + 8 grupos focais com coralistas + 2 grupos focais com os especialistas + registros audiovisuais) ref. Técnica Alexander, Tai Chi, Bioenergética	1) padrões psicofísicos recorrentes a) projeção do pescoço e quadris b) colapso abdominal c) hiperextensão dos joelhos d) tensão excessiva em segmentos como mãos e maxilar e) ansiedade, medo, timidez e distração 2) "revelou que o PPV favoreceu o desenvolvimento psicofísico dos coralistas, com [a] a dinamização do processo de ensino-aprendizado da técnica vocal [b] ampliação da consciência física e da propriocepção [c] alinhamento físico e emocional [d] minimização dos provlemas psicofísicos [e] relação inter-humana [f] qualidade e experiência, e [g] melhoria do bem-estar no ato de cantar"

#	Título	Ano	Programa	Título defendido	Interesse	Método	Conclusões
73	O estudante de música ativo na sua construção de conhecimento: contribuições da Técnica Alexander para o estudo ativo do violino e da viola	2014	Hübner, Paulo André	Mestrado	discutir "a Técnica Alexander como ferramenta pedagógica para conduzir [o instrumentista, violinista, violonista] à autonomia no seu processo de aprendizagem"	qualitativo; RL; base teórica (J. Dewey e aprendizagem ativa, Técnica Alexander) + RL ("métodos ativos de educação musical": Dalcroze, E. Willems, C. Orff, M. Martenot, J. Wuytack, S. Suzuki) ref. John Dewey e aluno ativo, Paul Rolland, Émile Jaques-Dalcroze, Edgar Willems, Carl Orff, Maurice Martenot, Jos Wuytack, Shinichi Suzuki	não observado
75	Dinâmicas corporais de estudantes de saxofone e considerações de um profissional da Educação Física para a prática do instrumento	2014	Santos, Alexandre Vianna Meireles dos	Mestrado	apresentar como profissional da Educação física "possíveis intervenções [...] que podem contribuir para a promoção da saúde e prevenção de lesão dos saxofonistas"	qualitativo; estudo de caso; amostra (4 saxofonistas) + coleta de dados (observação da performance por profissionais colaboradores da Ed. Física, Fisioterapia e Medicina, de Técnica Alexander e do saxofone)	segundo o resumo: 1) verificou que os saxofonistas realizaram "ações estáticas e dinâmicas ["técnicas posturais" e outros movimentos]" que foram "influenciadas [por] [a] ergonomia do instrumento [b] tipo de correia de sustentação utilizada [c] regulação da altura da estante de partitura [d] posicionamento assumido [de pé ou sentado] [e] nível de desenvolvimento físico específico para a prática deste instrumento 2) a interação dos fatores acima causou "adaptações físicas" como a) hipertrofia do grupo muscular erector da espinha à esquerda da coluna torácica b) protus]ao de pescoço c) postura de sway back etc. 3) "o Profissional de Ed. Física poderá evitar as adaptações físicas impostas pela prática do instrumento e que são nocivas à saúde, e contribuir para a promoção de saúde e prevenção de lesões de saxofonistas"
77	Subsídios para o aperfeiçoamento técnico e prático de um flautista profissional	2015	Junior, Eduardo Quintão Vieira	Mestrado	propor um "guia de estudo simples e prático" desenvolvido a partir de "fundamentos da Técnica Alexander" direcionados à consciência corporal e postura do flautista	não observado	não observado